

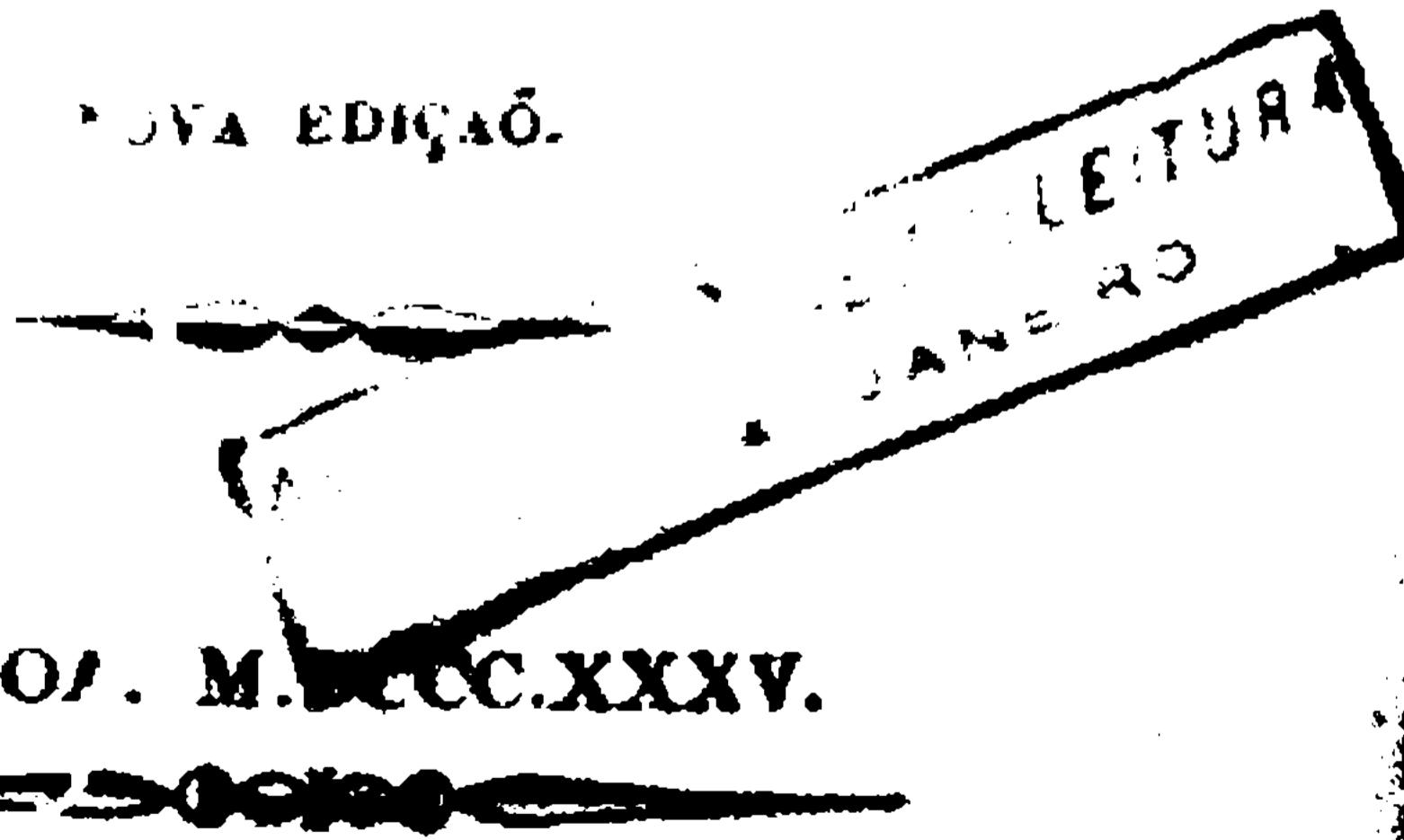
AVENTURAS  
PASMOSAS  
DO CELEBRE  
BARÃO MUNKAUSEN,

NAUFRAGIOS, EXPEDIÇÕES, REUNIÕES  
DE VIAGENS, COMPANHAS, JORNADAS,  
E AVENTURAS EXTRAORDINARIAS;

INCLUIDO  
A DESCRIÇÃO DE UMA VIAGEM A LUA  
E CANICULA.

TRADUZIDO DO INGLEZ.

NOVA EDIÇÃO.



LISBOA. M. CCC.XXXV.

NA TYPOGRAPHIA BOLHARDA.



## P R E F A C I O.

O Barão Munkausen tem sem duvida feito grande beneficio ao Mundo Litterario , sendo tal o numero de viajantes faltos de fé , que até era necessario hum Gulliver em pessoa para os exceder. Se o Barão de Tott valerosamente deo fogo a huma enorme peça de Artelharia , o nosso Barão fez mais, pois passou com ella a nado a travez do Oceano. Quando os viajantes pertendem ser os heroes da sua propria historia , devem necessariamente admittir sua superioridade , e envergonham-se de serem excedidos por Munkausen . não sei que haja algum até aqui dos *Pantarueles*, *Giantuas*, *Gullivers ou De Tott*, que te :ha excedido ao Barão nesta especie d : superioridade ; e como prezentermente a nossa curiozidade se dirige para o interior da Africa , he bom

que antes de se receber outra informaçā  
ção das Aventuras verdadeiras de Mun-  
kau, em seu sejão reconhecidas ; pois elle pa-  
rece conformar-se com os tempos , con-  
ta o que lhe parece mais interessante  
seu Auditorio.

O Barão na seguinte obra parece ás  
vezes philosophico : a sua descripção da  
lingoa do interior da Africa , e a sua ana-  
logia com a da Lua , o faz ver como per-  
feitamente versado nas antiguidades ery-  
mologicas das Nações , e aclara a oc-  
ulta historia dos antigos Scythas e ou-  
tros povos.

A sua humanidade se faz vizivel em  
querer abolir o costume de comer carne  
viva no interior da Africa , segundo  
escreve Bruce nas sua viagens.

No prefacio das viagens de Goblevi  
achammos o seguinte.

O Autor era tão distinto pela sua ra-  
zacidade , que veio a ser huma especie  
de proverbio entre os seus vizinhos , qua-

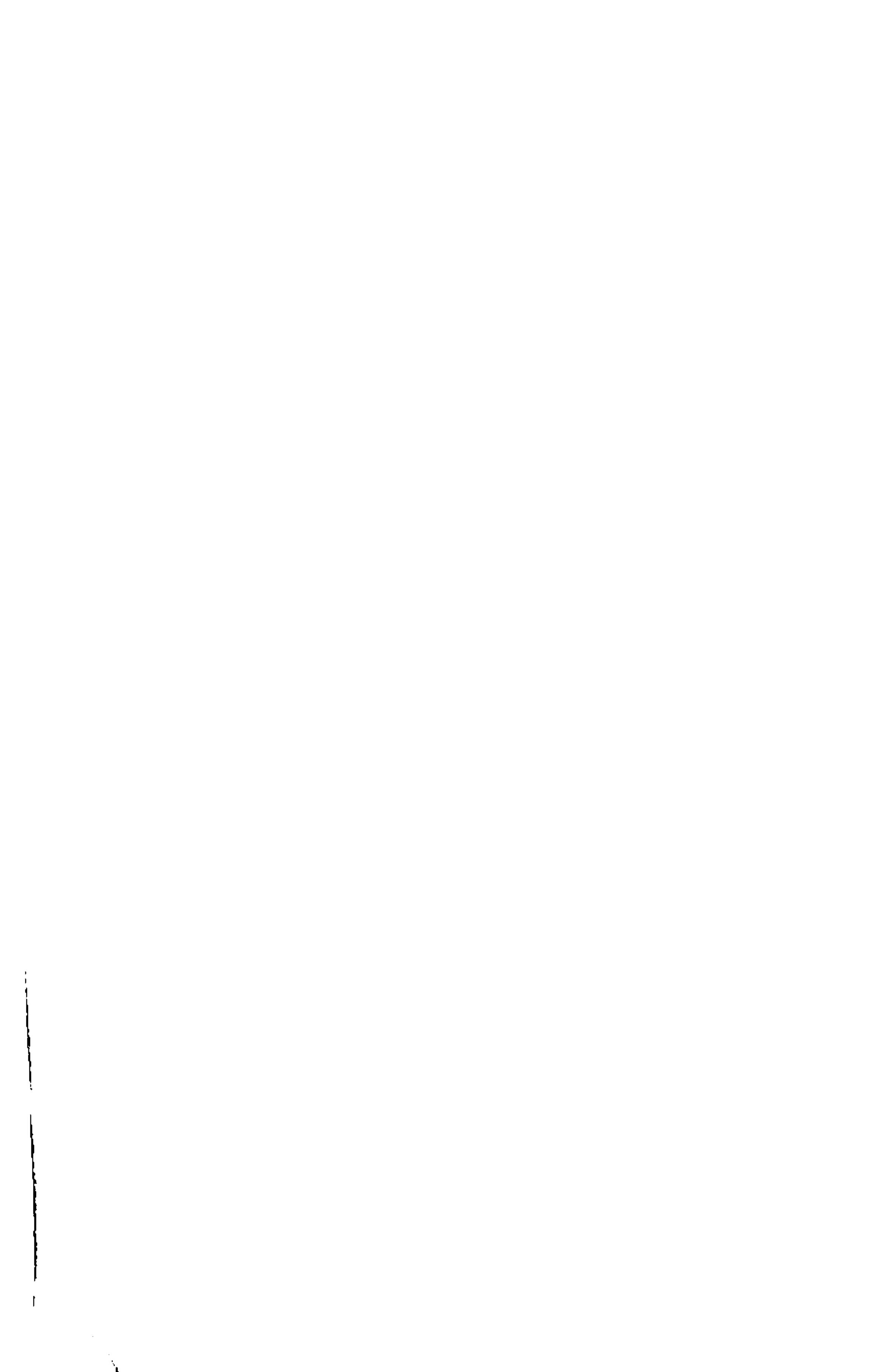
Elliot durante o sitio de Gibraltar.  
Faz submergir huma Não Hespanhola.  
Desperta huma velha na Costa da Bavaria.  
Destroe toda a artilharia do inimigo.  
Assusta o Conde de Artois, que foge para França.  
Salva a vida a dous Englishas Inglezes com a funda com que se matou hum celebre Gigante, e levanta o cerco de Gibraltar.

CAP. IX. O Pai do Barão passa de Inglaterra a Hollanda sobre hum Cavalo Marinho, que elle vende por 700 ducados. O Barão excede De Tott incomparavelmente, com tudo lhe em parte infeliz. Malquista-se com o Grão Senhor, que lhe manda cortar a cabeça. Foge em hum Navio Veneziano.

CAP. X. O Barão mostra a sua humanidade em libertar alguns Marinheiros Inglezes, que erão prisioneiros de Guerra. Viagem para o Oriente. O Barão introduz hum amigo que nunca o enganou: ganhou cem guinés por pregar sua fé no navio deste amigo. Caçada feita no mar.

de, alguem queria affirmar qualquer cou-  
za, que era tão verdadeiro como se Cul-  
liver o dissera.

Espera-se por tanto, que estas aven-  
tuas, jão recebidas com o mesmo sig-  
nal de respeito; e que a exclamação de  
*Temos hum Munkausen!* daqui em dian-  
te se faça a toda a noticia authentica.



---

## I N D I C E.

**CAP. I.** O Barão dá noticia da sua primeira viagem. Do espantoso effeito de huma tempestade. Chega a Ceilão. Vence dous inimigos extraordinarios. Volta a Hollanda.

**CAP. II.** O Barão prova ser bom atirador. Perde o seu Cavallo e acha hum Lobo, que faz puxar o seu carro de rojo.

**CAP. III.** Hum encontro entre o nariz do Barão, e a umbreira de huma porta , com os seus admiraveis effeitos. Cincoenta cazaes de Marrecos , e outras aves mortos con hum só tiro. Vence hum Javali.

**CAP. IV.** Reflexão sobre caçadores. Feré hum Veado com caroços de Cerejas ; o seu admiravel effeito. Mata hum Urso com destreza superior, e descreve o seu perigo. Escapa de hum Cão danado. O

seu capote endoudece, e destroe a sua guarda roupa.

**CAP. V.** Descreve huma perdigueira que pade na caça de huma Lebre, que tambem pade. Recebe huma Cavalo de presente, sobre o qual executa muitas façanhas extraordinarias. Desembaraça-se de huma carruagem com que se encontra em hum caminho. Os effeitos da geada na corneta do Postilhão.

**CAP. VI.** O Barão conta as suas aventuras em huma viagem da America Septentrional, que merecem toda a atenção do Leitor. Peça pregada por huma Balea. Huma Gaivota salva hum homem. À cabeça do Barão lhe lhe empurrada dentro do estomago.

**CAP. VII.** O Barão banha-se no Mediterraneo. Encontra o que não espera. Chega sem o pensar a huma região de calor e escuridão, da qual escapou por hum Solo Inglez. Atemoriza os seus libertadores, e volta á terra.

**CAP. VIII.** Vizita ao seu apigo o

CAP. XI. Huma vizita ( accident.)  
Lu:, para onde o Navio he impelido por hum redomoinho de vento, tendo subido mais de mil legoas acima da superficie do mar, e encontrado huma nova atmosfera. Grande porto no dito planeta. Descripção dos habitantes. Animaes, costumes, guerra, armas, viño, vegetaes, &c.

CAP. XII. O Barão passa pelo centro da terra : acha-se no mar do Sul depois de vizitar o monre Etna. Faz huma vizita a Vulcano na passagem. Embarca em hum navio Hollandez ; chega a huma Ilha de queijo rodeada por mar de leite ; descreve objectos extraordinarios ; perde a agulha de marear ; escapa dos dentes de hum peixe desconhecido nesta parte do mundo ; a dificuldade disto. Chega ao mar Caspio. Mata hum Urso á fome. Neste capitulo moralisa o Barão sobre a virtude da verdade.

CAP. XIII. Extraordinaria viagem as costas de huma Aguia por cima da Frarça para Gibraltar, pará as duas

Americas, Regiões polares, e outra vez para Inglaterra, tudo em trinta e seis horas.

**CAP. XIV.** Fórmula hum plano de descobertas no interior da Africa. Falla com *Hilario Frostico* sobre este assunto. Descripção do Coche; belleza dos seus ornatos interiores; dos animaes que o puxavão, e o maquinismo das rodas.

**CAP. XV.** O Barão procede na sua viagem. Dá comboy a huma esquadra para Gibraltar. Rejeita a Ilha de Candia. O seu coche danificado pela columna de Pompeo. O Barão excede Alexandre Magno. Quebra o coche, e parte hum grande rochedo no Cabo de Boa Esperança.

**CAP. XVI.** O Barão põe o seu coche em arrecadação no Cabo, e vai de passagem para Inglaterra, em huma náو da India. Naufragia n'humha Ilha de gelo junto á Costa de Guiné. Escapa do navio e cultiva varios vegetaes na Ilha. Encontra navios de negros com escravos brancos, que levão para o pólo do Sul.

Extrema curiosidade do povo a respeito  
do *Fudge*. O povo em fermentação. Ar-  
romabamento de todos os celleiros no Im-  
perio. O povo reconciliado. Poezias e  
muzica em louvor do Barão.

CAP. XX. O Barão occupa todo o  
povo em fazer huma ponte do seu paiz  
para a Graõ Bretanha. Invençao para  
segurar o arco. Elle volta a Inglaterra  
com toda a sua comitiva, e examina  
os Reinos e as nações debaixo de si do  
meio da ponte.

CAP. XXI. O Barão chega a Ingla-  
terra. He congratulado pelo Colosso  
de Rhodes. Grandes festejos e hum con-  
certo de musica tremendo. Grande plei-  
to entre D. Quixote, Gor, Magor, &c.  
Assemblea, para o decidir. Vista da  
Assemblea, Mistras, Juizes, &c. Mo-  
da de escrever, e porque. Chegada de  
Uó-Uó da Africa, que dá calças a to-  
da a Assemblea até á Virginia. O Ba-  
rão encontra huma Ilha flutuante. Se-  
gue Uó-Uó com toda a sua comitiva  
pelos desertos da America do Norte.  
Curioza invençao para o apanhar no  
centro de hum paul.

CAP. XXII Elle faz huma fala ás  
seus companheiros, e continuão a caça. T  
Apartando-se dos seus he apanhado pe  
los salvagens e meio assado; com tudo r  
escapa e mata os salvagens. Chega ar  
Castello do Nareskim Rousky moumous c  
ky, e vai de galope ao Reino dos Bó  
bos. Combate entre o Barão e o Nares  
kim, a quem vence, e concede a vida r  
O Barão passa ao Isthmo de Darien  
e tendo feito hum canal volta para In  
glaterra.

CAP XXIII. O Barão vai a S. Pe  
tersburgo e fala á Imperatriz. Persua  
de aos Russos, e Turcos de fazerem  
hum canal pelo Isthmo de Suez. Pôs  
sítio a Seringapatam na India, e vence  
o tyranno Tippoo Saib. Volta a Inglaterr  
a e suspende a Náo Real Jorge.

CAP. XXIV. O Barão faz huma  
fala á Assemblea nacional, e lança os  
membros fóra. Derrota das Regateiras  
e Guardas. Segue a todos a huma I  
greja, onde vence a Assemblea nacional  
e livra a Maria Antoinette e a Família  
Real.

CAP. XXV. O Barão atravessa o rio Tamiza sem ponte , navio , barco , máquina ou outra qualquer conveniencia, e mesmo contra sua vontade. Fica a dormir , e só desperta tres mezes depois , quando destroea hum monstro que vivia da destruição de outtem. Pertende abrir comunicação entre nós , a Lua e a Canicula.

N. B. *O Barão conta estas suas aventuras estando á meza com seus amigos.*

# AVENTURAS PASMOZAS DO CELEBRE BARÃO MUNKAUSEN.

# CAPÍTULO I.

Ainda a minha barba não annunciava  
aproximar-me eu á virilidade , ou em  
outras pa'avras , eu nem era homem , nem  
rapaz , quando mostrei hum excessivo de-  
zejô de ver o Mundo, o que foi desap-  
provado pelos meus Parentes , ainda que  
meu Pai tinha viajado , e naõ era dos via-  
jantes que menov merecessem , o que se  
verá antes de eu finalizar as minhas sin-  
gulares , e posso dizer interessantes aven-  
tu'ras.

Consegui com tudo embarçar-me em  
um Navio que hia de Amsterdam com  
despachos de Suas Altas Potencias, os  
Estados de Hollanda, para Ceilão. A

única circunstancia digna de contar é  
 que nesta viagem sucedeo , foi o mi-  
 travilhozo effeito de huma tempestade ya  
 que ( em huma Ilha onde faziamos agor rei-  
 da , e lenha ) arrancou hum grande num-  
 mero de arvores de enorme volume e pim-  
 zo. Algumas dellas pezavão muitas in-  
 neladas , e com tudo forão levadas pelo  
 vento a tal altura , que parecião penhascos  
 de pequenas aves que fluctuavão no ar de  
 porque estavão pelo menos cinco milha de  
 acima da superficie da terra : não obri-  
 tante isto assim que acabou o temporal  
 cabirão todas perpendicularmente nos sei-  
 lugares , e tornarão a pegar , excepto a  
 maior ; porque nesta estava , quando  
 foi arrancada , hum homem , com a sua  
 mulher ( hum honrado caçal ) a colher  
 pepinos : ( nessa parte do mundo he este  
 precioso vegetal produzido em arvores q  
 o pezo destes na descida da arvore , se  
 brepujou o tronco , e a fez cahir em pie-  
 zão horizontal ; cainio sobre o Chão  
 da Ilha , e matou-o logo ; elle tinha se-  
 hido da sua caza no principio da tempe-  
 stade com medo que lhe cahisse em cima  
 e voltava para ella pelo Jardim quando  
 este feliz accidente teve lugar. A pa-

( 3 )

vra feliz pede explicação. Este Chefe era de huma disposição avarenta, e oppressiva; e ainda que nem tinha filhos nem parentes, estavão os habitantes meio esfaimados com os seus infames e barbaros impostos.

Acabado de aprontar o navio partimos, e em seis semanas chegámos a Ceilão, onde fomos recebidos com todas as demonstrações de amizade, e de verdadeira polidez. Talvez que a estranha aventure que alli me sucedeu não seja desagradável.

Quinze dias depois da minha chegada, pouco mais ou menos, acompanhei num dia hum dos Irmãos do Governador de Ceilão á caça. Durante esta expedição se entranhou elle consideravelmente em hum espesso bosque, ao tempo que eu apenas tinha chegado á entrada.

Junto á margem de huma grande lagoa, que occupava a minha attenção, indouvi por detrás dé mim hum grande rugido; vultei a cara, e fiquei quasi petrificado ( e quem não ficaria? ) á vista dum grande Leão, que evidentemente se chegava com o intento de satisfazer o seu apetite com o meu pobre carne.

dáver , e isto sem consentimento meu. A  
 minha espingarda estava sómente carre-<sup>to</sup>  
 gada com chumbo grosso , eu não tra-<sup>co</sup>  
 zia bala coimigo : fiz com tudo foge-<sup>ca</sup>  
 sem esperar que elle chegasse a alcance,<sup>ga</sup>  
 e o estrondo só o enfureceço mais ; por-<sup>do</sup>  
 que apressou a carreira , e vinha par-<sup>po</sup>  
 mim de bocca aberta : procurei fugir,  
 mas isto só servio ( se he possivel ) de  
 aumentara minha afflicção; porque quan-<sup>co</sup>  
 do voltei achei hum terrivel Crocodilo  
 com a boca aberta para me tragar ; jul-<sup>ce</sup>  
 guei-me perdido , porque o Leão já esta-<sup>m</sup>  
 va com o salto armado para me agarrar;  
 cahi involuntariamente no chão com me-<sup>pi</sup>  
 do , e segundo o que depois conheci , qf;  
 Leão saltou por cima de mim. Fiquei  
 por alguns momentos extendido por terra ,<sup>n</sup>  
 ouvi hum rumor grande e desconhecido ,<sup>p</sup>  
 escutei hum pouco , e aventurei-me a le-  
 vantar a cabeça , e olhar ; e com ine-<sup>g</sup>  
 plicavel alegria vi , que o Leão com  
 sofreruidão com que saltou quando  
 cahi , se tinha encaixado na boca do Cro-  
 codilo ! a cabeça de hum estava na go-  
 la do outro ! ambos se esforçavão se-  
 se poderem desembaraçar : por felicida-  
 minha me recordei da minha faca de

( 5 )

to, que eu trazia á cinta, e com ella  
correi de hum golpe a cabeça do Leão,  
colindo-me o corpo aos pés! calquei de-  
pois com o couce da espingarda a cabe-  
ça do Leão mais para dentro da guéla  
do Crocodilo, e acabei de o suffocar;  
porque nem a podia engolir nem lançar.

Logo que eu tive certa a victoria  
dest s poderosos inimigos, veio o meu  
companheiro em minha procura; e de-  
pois de muitos parabens medimos o Cro-  
codilo, cujo comprimento era exacta-  
mente quarenta pés.

Mandei curtir a pelle do Leão pro-  
priamente em cabello de que depois se  
fizerão taleigos de tabaco, que quando  
cheguei a Hollanda apresentei aos Se-  
nhores Burgomestres, que em retorno me  
presentearão com mil ducados.

A pelle do Crocodilo se encheu se-  
gundo " costume, e faz hoje hum arti-  
go principal no Museo publico de Ams-  
terdam, onde o Guarda conta a historia  
julgada espectador com as addições que  
se fizerem: algumas das suas variações  
ad passara o Crocodilo de parte a parte  
não se hia escapulir pela porta traseira.

quando Monsieur o grande Barão ( segundo o favor que me fiz ) ao tempo que a cabeça apontava, lha cortou, com tres pés do rabo do Crocodilo; de mais a mais, em tão pouca consideração tem este villão ruim a verdade, que elle ás vezes accrescenta o que se segue: Ele lhe go que o Crocodilo sentio a falta do rabo, voltou a cabeça, e arrebatou com tal sofreruidão a faca de mato da mão do Barão, que a engolio, e lhe atraves sou o coração, cahindo no mesmo instante morto.

A pouca consideração em que este matoto tem a verdade, me faz ás vezes recuar, que os meus *Verdaadeiros feitos* só jão suspeitos, por se acharem misturados com as suas detestaveis invenções.

## C A P I T U L O II.

Sali de Roma em jornada para Russia, no meio do Inverno, tendo hum idéa justa de que a neve, e o gelo necessidade deve emendar as estradas, quaes a maior parte dos viajantes tem de cristo pessimas no Norte da Alemanha, Polonia, e Livonia. Eu hia a cavallo, e

mo o modo mais conveniente de viajar ; e  
lgeramente vestido, de que senti a incon-  
veniencia á proporção que eu avançava  
para o Nordeste. O paiz estava coberto  
de neve, e eu não conhecia as estradas.

Cançado de andar montado a peei-me,  
e prendi o meu cavallo a huma couza  
que me parecia o tronco agudo de huma  
arvore, que apparecia em cima da neve:  
para maior segurança metti as minhas Pis-  
tolas debaixo de hum braço, e ditei-me  
sobre a neve, onde dormi tão bem que  
era alto dia quando abri os olhos. Não  
he facil julgar qual foi a minha admi-  
ração, quando me achei no meio de hu-  
ma Aldêa deitado no Cemiterio; nem  
apparecia o meu cavallo, o qual porém  
logo ouvi rinchar por cima da minha ca-  
beça. O hei, e vi-o dependurado pelas re-  
deas á grimpida Torre da Igreja. Desap-  
pareceu imediatamente toda a duvida,  
e admiração; conheci que a Aldêa tinha  
sido coberta de neve no dia antecedente;  
e que aquillo que eu no escuro tinha sup-  
posto ser o tronco agudo de arvore, nada  
era senão a grimpa da Torre!

Sem considerar muito tempo peguei  
em huma das Pistolas, disparai, e cor-

tei com a bala as redeas pelo meio ; o cavallo veio para baixo , e eu montei e continuei a minha jornada.

Quando me adiantei para o interior da Russia , conheci não ser moda andar a cavallo no inverno , pelo que me provi de hum carro de rojo , e toquei para diante encaminhando-me a S. Petersburgo. No meio de huma sombria Floresta , vi hum tremendo Lobo , que aspecto o mais voraz me seguia á desfilada. Alcançou-me n'hum instante , sem fazer caso algum de mim , saltou me por cima , e atacando furiosamente o cavallo começou a devorar a anca , os quartos trazeiros do pobre animal , que com a dôr , e o medo apressava mais a carreira. Levantei hum pouco a cabaça , e vi com horror que o Lobo já estava no meio do corpo do cavallo. Tivei daqui vantagem , e ataquei-o com o cabo do meu chicote. Este ataque imperado na retaguarda metteu-lhe tanto medo , que elle saltou para diante com furia : o resto do cavallo cahio por terra , mas em seu lugar ficou o Lobo nos arreios ; eu da minha parte continuei toca-lo com o chicote , e contrario

que ambos esperavamos , entrei de galope em S. Petersburgo , onde ficáramo bastante divertidos , e admirados os Espectadores.

### C A P I T U L O III.

Huma manhã vi pela janella da minha alcova , que hum Lago pouco distante estava quasi todo coberto de Marrecas , e outras aves aquáticas. Saltei ao canto , peguei na espingarda , e n'hum instante corri pela escada abaixo , tal foi a pressa com que hia , que imprudentemente bati com a cara contra a umbreira da porta. Saltáram-me faiscas de fogo pelos olhos , mas nada impedio o meu intento ; pouco tempo mediou que eu não chegasse ao Lago , e a alcance , e com pezar observei , que a pederneira me tinha saltado fóra com a violencia do choque que recebi. Não havia tempo a perder. Recordei-me do effeito do choque nos meus olhos , apontei a espingarda á caça , e o punho a hum dos meus olhos , tendo a cassoleta aberta. \*

---

\* Os olhos do Barão conservárão sempre fogo desde então , e são particularmente iluminados quando elle conta esta anecdota.

boni murro tornou a produzir fogo , & espingarda disparou , e matei cincuenta caizes de Marrecas , vinte Gangos e tres pares de Cerzetas.

O acaso , e a boa fortuna emendão e muitas vezes os nossos descuidos : disto tive eu prova pouco tempo depois , quando no centro de hum espesso bosque , tive a infelicidade de me encontrar com hum Javali , ao tempo em que eu nem estava preparado para ataque , nem defeza. Meiti-me por detrás de hum Carvalho no momento em que o furioso animal me atirou hum golpe de revez com as prezas , e atirou com tal força , que passárão o Carvalho de parte a parte , de sorte que nem pôde repetir o golpe , nem retirar-se. Bello ! Bello ! disse eu comigo , agora veremos ; peguei em huma pedra , e com ella revirei as prezas de sorte que as não pôde tirar de modo algum , e vio-se obrigado a ficar até que eu voltasse da Aldeia vizinha , onde fui buscar cordas , e hum carro para o segurar propriamente , e leva-lo com vida , e a salvamento ; o que como esperava consegui.

## C A P I T U L O IV.

Eu poderia referir-vos muitos cazonhos estranhos sucedidos a caçadores; porém quero antes contar-vos o que a mim aconteceu. Tendo eu hum dia gasto todo o chumbo, achei-me inesperadamente na presença de hum magestozo Veado, que olhava para mim com tanto desembaraço, como se soubera das minhas bolças vazias. Carreguei logo com polvora, e em cima huma boa mão cheia de caroços de Cerejas, de que eu tinha comido a fructa. Assim preparado fiz-lhe fogo e acertei-lhe entre as pontas, ficou atordoado, cambaleou; e com tudo fugio. Passado hum a dois annos fui com alguns amigos caçar no mesmo bosque, e vi hum famozo Veado, com huma perfeita cerejeira entre as pontas, que pelo menos tinha dez pés de altura. Occorreu-me logo a minha aventura antecedente, considerei-o como meu, e com hum tiro o estendi, e ao mesmo tempo fiquei senhor do Veado, e do molho \* de

---

\* Em Inglaterra fazem molho de Cerejas à veaçao.

Cerejas , pois a arvore estava carregada de fruta , a mais delicioza que se pôde ver.

Ao tempo que me retirava para casa vi hum terrivel Urso que vinha param á carreira , e de bocca aberta ; busquei em vão polvoia , e bala por todas as algibeiras , e nada achei senão duas pederneiras ; atirei-lhe com huina com quanta força tinha , e encaxei-lha pela guéla abaixo. Dour-lhe , e fe-lo voltar para fugir de sorte que pude acertar com a outra pela porta trazeira , em que fui tão bem sucedido , que pareceu maravilha ; a pederneira entrou e encontrou a primeira no estomago , ferio fogo , e fez arrebentar o Urso em mil pedaços , com hum terrivel estrondo. Ainda que escapei por esta vez , não desejo com tudo que cousa semelhante me torne a acontecer , nem encontrar-me com Ursos sem outras munições.

O mesmo expediente não me teria servido contra hum Cão danado , que pouco tempo depois me perseguiu em huma estrita rua em S. Petersburgo. Correu quem pôde , disse eu commigo , e para melhor fugir larguei o meu capote de

pellos, e n'hum instante me metti em causa. Mandei depois buscar o capote pelo meu criado, que o metteu na guarda roupa entre os mais vestidos. No dia seguinte me assustou o criado com gritar — pelo amor de Deos Senhor! venha acodir que o seu capote está danado — subi depressa a escada, eachei quasi toda a minha roupa estragada, e feita em pedaços. O rapaz tinha razão a respeito do capote, que actualmente estava danado, e com os meus olhos o vi atacar hum vestido de gala que rasgou, e sacudio sem mizericordia.

## C A P I T U L O V.

O ter eu escapado tantas vezes com felicidade, e por tão pouco, tudo devo a hum grande esforço e presença de espirito, de sorte que com effeito posso esperar ser lembrado na Floresta, na Estrada, e no Campo. Não fallarei assi qui da minha Cavalhariça, Matilha, ou Caza de armas; he-me porém impossivel deixar de mencionar huma famosa Cadella que eu tinha; era Galga, e nunca tive nem vi melhor. Ella enve-

Iheceu no meu serviço, e não era nota  
vel pelo tamanho, mas sim pela sua ex-  
traordinaria ligeireza. Eu caçava sem-  
pre com ella, e ella correu tão veloz-  
mente tantas vezes, e tantos annos no  
meu serviço, que actualmente Ihe cali-  
rão as pernas, de modo que na parte  
final da sua vida, só me servi della en-  
Furão, e nesta qualidade servio-me ain-  
da annos.

Caçando hum dia huma Lebre, que  
me parecia extraordinariamente grossa  
tive dó da minha Cadella, que então es-  
tava prenhe, e com tudo corria tão ve-  
lozmente, que eu a cavallo só a pude  
seguir muito longe. De repente ouvi hum  
alarido como de huma matilha de cães  
porém tão fraco que apenas eu sabia  
o que imaginar. Cheguei finalmente à  
avista-la, e grande foi a minha sur-  
preza. A Lebre tinha parido na fuga,  
o mesmo tinha sucedido á minha Cadel-  
la no curso, e havia tantos Lebrachos  
como Cachorros. O instincto fazia fugir  
os primeiros, e o mesmo fazia caçar os  
segundos: assim no fim de huma caçada  
que tinha principiado com huma Cadel-  
la, e huma Lebre, me vi senbono.

seis Lebres, e igual numero de Cachorros.

Lembro-me desta minha estimavel Cadella com a mesma satisfação com que me lembro de hum soberbo Cavallo de Lithuania, que não havia dinheiro que pagasse. Hum acazo o fez meu. Eu me achei hum dia na nobre caza de Campo do Conde Przobsky em Lithuania, e tinha ficado a tomar chá com as Senhoras na sala. Repentinamente ouvíão-se vozes lamentaveis; eu desci a escada a toda pressa para ver o que era, e vi o Cavallo tam bravo que ninguem ousava chegar-se para elle; a tristeza, e o susto se manifestava em todos os semblantes. De hum pulo saltei-lhe em cima, apanhei-o de sobresalto, e puz em prática toda a minha picaria, tanto que fiz delle o que quiz. Para mostrar isto melhor ás Senhoras fi-lo saltar por huma das janellas da sala dentro, e 'passeei-o varias vezes á roda da meza, depois o fiz andar de trote e galope; finalmente o obriguei a saltar acima da meza para alli repetir a sua liçao em hum bello estilo de miniatura, que em extremo satisfez as Senhoras, porque o fez mui bem feito, e nem quebrou chi-

cara nem pires. Tanto as Senhoras como o nobre Fidalgo conceberão tão alta opinião de mim , que elle com a sua costumada polidez instou comigo de aceitar o Cavallo , e correr a toda a brida para conquista e gloria na campanha contra os Turcos , que então se hia abrir debaixo do Commando do Conde de Munich.

Entre outros motivos que produzirão esta guerra , hum parecia ser o intento de restabelecer a honra das armas Russas , que tinha padecido algum tanto na ultima Campanha de Pedro Grande sobre o Rio Pruth , e isto chegámos completamente a conseguir em varias Campanhas igualmente fatigaveis , e honrozas debaixo do grande General acima mencionado.

Vimo-nos quentes huma vez na vanguarda do Exercito , quando obrigámos os infieis a recolherem-se em Oczakow. O meu estimado Cavallo hia-me quazi pregando huma peça fatal.

A sua ligeireza me fez ser o primeiro que os seguia , e vendo eu que os inimigos fugião pela porta opposta á que tinhão entrado , pareceo-me prudente fazer alto-

na praça para aquartelar , e dar ponto  
 de reunião ás tropas. Parei, porém os Se-  
 nhores poderão julgar da minha inqui-  
 tação quando me achei só , e sem avis-  
 tar nenhum dos meus Hussares. Cheguei-  
 me a huma fonte para deixar beber o  
 meu Cavallo. Elle bebia immensa agoa ,  
 e com huma sofreruidão insaciavel , o  
 que não era mais que natural ; porque  
 quando eu voltei o rosto para ver se ap-  
 parecia alguma da minha gente , que lhes  
 parece que vi ? faltavão as pernas , e a  
 anca do Cavallo , separadas , como se  
 fossem cortadas á faca , e a agoa corria  
 para fóra como entrava , sem o refrescar ,  
 ou fazer bem algum. Como isto tinha  
 sucedido era misterio para mim , até  
 que voltei com elle para a porta da Cida-  
 de. Alli vi que quando eu entrei troxe-  
 moxe com o inimigo fugitivo , tinhão  
 deixado cahir a porta levadiça , que ti-  
 nha separado quazi a metade do Cavallo ,  
 que ficava fóra da porta , e ainda se  
 movia. Isto teria sido huma perda irre-  
 paravel para mim se o nosso Alveitar não  
 hivera unido as partes em quanto estavão  
 quentes. Cozeo-as com varinhas de Lou-  
 ro novas , que alli achou á mão ; a ferida

Esarou, e o que he impossivel succeder, outro Cavallo senão ao meu, as varinhas criárão raizes no seu corpo, crescêrão e formaráo hum pequeno bosque por cim de mim, de sorte que fui a muitas outras expedições á sombra dos meus Lotos, e dos do meu Cavallo.

Pouco depois se fez a paz com os Turcos, e eu obtive a minha demissão, e deixei S. Petersburgo e a Russia. Na volta achei maiores inconvenientes nas estradas do que tinha experimentado hida.

Eu viajava pela posta, e achando-me em hum caminho estreito mandao Postilhão que desse signal com a Corneta, para não sermos embaraçados p'ontros viajantes nesta estreita passage. Elle assoprou com quanta força tinha e tudo foi em vão, porque nenhuma ve sahia da Corneta; pareceo-me isto estranho, e não deixou de produzir seu inconveniente: dalli a pouco encontramos outro Coche, e ambos ficámos impedidos de passar dalli; eu saltei co tudo fóra do Coche, e tendo alguma força peguei nelle, rodas e tudo, pu-lo cabeça, saltei entâo por cima de hu-

muto , que tinha nove pés de altura ( o que considerando o pezo do Coche achei hum pouco difficult ) e passando o outro Coche que ficava na estrada tornei a saltar ; fui então buscar os Cavallos e pondi hum na cabeça metti o outro debaixo do braço esquerdo , tornei a saltar e level-os á estrada ; continuei então a minha jornada para a Estalagem onde havia de fazer muda. Tomámos ahí algum refresco , o Postilhão dependurou a Corneta n'um prego junto ao fogão , e eu assentei-me defronte.

De repente ouvimos Terém ! Terém ! Tem ! Tem ! ambos abrimos olhos grandes , e agora he que achámos a razão porque o Postilhão não pode fazer soar a Cornetta ; os sons ficarão gelados dentro , e começavão a sahir derretidos pelo calor do fogo , e para grande credito do Toçador ; porque sem lhe pôr bocca divertio-nos hum grande intervallo com varias marchas , &c. a saber , a do Rei da Prussia , dous Solos , e algumas Walsas ; finalmente acabou-se o divertimento como eu acabo a breve narração das minhas viagens na Russia.

N. B. Ha Viajantes que muito exa-

gerão , e por conseguinte faltão á verdade , pelo que , se houver algum entre VV. mun. que duvide do que tenho dito , se lhes direi , que me compadeço da sua falta de fé , e lhes rogo que se retirem antes que eu dê principio á segunda parte das minhas aventuras , pois são tão rigorosamente fundadas na verdade como a primeira.

## C A P I T U L O VI.

Embarquei em Portsmouth em huma  
Não de cem canhões , e mil e quatro  
centos homens de guarnição , que se des-  
tinava á America Septentrional. Não  
houve nada que merecesse nota até che-  
garmos a distancia de trezentas leguas  
do Rio de S. Lourenço , quando o Na-  
vio bateu com huma força extraordina-  
ria contra hum penedo ( como nós per-  
savamos ) ; com tudo prumámos , e não  
achámos fundo com trezentas braças. O  
que mais fez admirar , e o que na ver-  
dade fez esta circunstancia exceder toda  
a comprehensão , foi perdermos o leme  
partir o gurupés pelo meio , fender os  
mastros de alto a baixo , e desarvorar

dos mastaréos: hum pobre rapaz que estava a trabalhar na gavia foi lançado mais de tres leguas fóra do navio ; porém salvou-se felizmente agarrando-se ao rabo de huma grande Gaivota , que o reconduzio ao Navio , e o deixou no mesmo lugar em que antes estava. Outra prova da violencia do choque , foi a força com que a gente que estava em baixo foi impellida contra as cobertas : a minha cabeça particularmente , foi forçada para baixo , e para dentro do meu estomago , onde esteve alguns mezes antes que tornasse ao seu lugar natural. Enquanto estivemos neste estado de admiração , e de confuzão geral , explicou-se de repente tudo , por apparecer huma grande Balea , que tinha estado a dormir dezaseis pés debaixo da superficie da agoa. Este animal ficou tão enraivecido contra nós , pelo termos assim acordado ( pois com o leme lhe tinhamos arranhado o focinho ) que nos quebrou o alforge do navio e arruinou grande parte das obras mortas ; pegou no mesmo instante na ancora da rossa , que estava no seu lugar á proa , com os dentes , e fugio com o navio a reboque a razão de

doze leguas por hora , por mais de cincuenta horas , quando felizmente a amarra ar de rebentou , e perdemos ancora , e Balea a Passados porém alguns mezes , quando chegavhamos de volta para Europa achámos a mesma Balea pouco distante do mesmo lugar , morta sobre a agua ; ninda mais de hun quarto de legua de comprido. Como não podiamos receber a bora do senão huma pequena parte de hum animal tão monstruozo , deitámos escafentes fóra , e com bastante fadiga lhe cortámos a cabeça , em que para maior satisfação nossa achámos a ancora , com mais de quarenta braças da amarra estendida no lado esquerdo da bocca , justamente debaixo da lingua , e he provavel que isto fosse a cauza da sua morte , porque aquella parte da lingua estava muito inchada , e havia grande inflamação nas partes contiguas.

## C A P I T U L O VII.

Huma vez no mar Mediterraneo estive em grande perigo de ser perdido para sempre , e isto de hum modo singularissimo. Junto a Marselha fui hum

tarde de verão a banhar-me no mar, e  
 descobri hum formidavel peixe que com  
 a bocca aberta vinha direito para mim,  
 com a maior velocidade, e que me era  
 impossivel fugir-lhe. Fiz-me immediata-  
 mente o mais pequeno possivel, ajuntan-  
 do as pernas, e unindo os braços ao cor-  
 po, e assim passei-lhe sem ser mordido  
 por entre os dentes, e para dentro do es-  
 tomago. Depois de alli estar muito tem-  
 po lembrei-me, que se eu o podesse af-  
 ligir elle estimaria bem ver-se livre de  
 mim : como havia lugar bastante come-  
 fcei a dar pulos, e a praticar jogos que  
 estinha apprendido em rapaz ; nada po-  
 ussrei o inquietou tanto como o rapido mo-  
 vimento dos meus pés ao dançar de hum  
 solo Inglez ; logo que principiei me fez  
 elle perder com os saltos repentinos e for-  
 tes que deu ; finalmente dava urros horri-  
 veis, e violentos, e levantou-se quasi per-  
 pendicularmente fóra da agua, de sor-  
 te que lhe apparecia a cabeça e mais de  
 meio corpo, razão porque foi visto pe-  
 la gente de hum navio mercante Italia-  
 no, que logo lhe metteu hum harpão. A-  
 penas o acabáráo de metter a bordo os  
 ouvi consultar sobre o melhor modo de

o despedaçar a fim de aproveitar todo o azite.

Como eu entendia o Italiano tive o maior susto do mundo de que me ferissem com algum dos instrumentos de que se servião para o trinchar ; com tudo o meu receio foi em breve tempo alliviado, porque principiarão pela barriga. Logo que eu percebi a claridade comecei a gritar com quanta força tinha, que me tirasse sem de hum lugar onde estava quasi sufocado. He impossivel que eu possa exprimir a que grao chegou o espanto de todos quando ouvirão sahir huma voz humana de dentro de hum peixe , e muito menos quando vitão sahir delle hum homem nú , e em pé : em fin , Senhores, contei-lhes a historia toda como vo-la acabo de contar , e ficárão mudos com admiração.

Pelo meu calculo estive mais de quatro horas e meia no estomago deste animal.

## C A P I T U L O VIII.

Durante o ultimo Sítio de Gibraltar fui com huma Esquadra que levava mantimentos , comandada pelo Almirante

Rodney , fazer huma visita ao meu especial amigo o General Elliot. Fui examinar o estado da praça , e ver as operações do inimigo. Pelo meu oculo observei que o inimigo estava para disparar huma peça de calibre 36 , e que estava apontada para o lugar onde nós estávamos. Eu o disse ao General , e elle olhando pelo oculo achou o meu parecer acertado.

Continuei a vigiar o inimigo até ver que lhe applicavão o murrão ; neste instante fiz signal para se dar fogo a huma peça nossa de calibre 48 , que eu tinha mandado pôr prompta. No meio do caminho se encontrárao as duas balas com huma força extrema , e o effeito foi maravilhoso ! a bala inimiga recuou com tal violencia , que matou o Soldado que tinha feito a pontaria , tirando-lhe a cabeça fóra , e a mais desaseis homens que ella encontrou no seu progresso para a Barberia , onde depois de ter passado todos os mastros de tres navios que ficavão em linha no porto , ella hia tão fraca , que sómente passou o tecto da cabana de hum pobre trabalhador , que ficava couza de duzentas toezas pela terra de

tro , e quebrou o resto dos dentes de hu-  
 ma velha , que estava deitada de costas , q  
 e dormia com a boca aberta. A bala fi-  
 cou-lhe na guéla. Pouco depois chegou  
 o marido de fóra , e procurou extrahir  
 lha , porém achando-o impraticavel , cal-  
 cou-lha com huma tranca para dentro do  
 estomago , e não cauzou danno algum  
 á velha , pois fez excellente digestão. A  
 nossa bala fez grande serviço , porque  
 não só repellio a do inimigo como já dis-  
 se , mas procedendo como eu dezejava  
 para o campo inimigo , desmontou a pe-  
 ga que se tinha disparado contra nós ,  
 e atirou com ella para dentro de huma  
 não Hespanhola ; com tanta força cahio-  
 que arrombou a não , e sahio-lhe pelo  
 fundo. A não encheu-se de agua no mesmo  
 instante , e submergio-se com mais de mil  
 marinheiros , além da tropa que tinha  
 a bordo. Esta foi sem duvida huma fa-  
 çanha extraordinaria ; não pertendo com  
 tudo arrogar-me todo o merecimento del-  
 la ; porque achei depois que o artilhei-  
 ro por engano lhe tinha mettido carga  
 dobrada de polvora , aliás não poderia-  
 mos ser tão felizes , especialmente em  
 repellir a bala do inimigo .

Porque sou muito parcial dos Ingleses, que sem duvida he huma brava gente, resolvi-me a não deixar a praça sem lhes fazer algum serviço importante, e em tres semanas se offereceu occasião opportuna. Vesti-me com habito de Religioso, e sahi furtivamente da praça, entrando na tenda em que se achavão o Conde de Artois, o Commandante em Chefe e muitos Officiaes em conselho para no outro dia tomarem a praça de assalto. Demorei-me até achar que todo o campo, e as mesmas Sentinelas se tinham entregue a Morpheo; e comecei o meu trabalho, que foi desmontar toda a artilharia (mais de 300 peças) de calibre 24 até 48, e atirar com ellas tres leguas pelo Mediterraneo dentro: il como eu estava só, achei esta tarefa mais penosa, que qualquer outra que eu até ahí havia emprendido. Ajuntei então em pilha todas as carretas no meio do campo, e para se não ouvir o rumor das rodas, as levei em pares debaixo dos braços; era huma vista nobre, pois que a pilha tinha pelo menos a altura de Gibraltar. Feri depois fogo para accender huma mecha, servindo-me da culatra de

huma peça de 48 , que atirei com vigor pr  
contra huma pederneira que vi em hum ta  
muro velho ( dos que forão feitos pelos e  
Mouros quando invadirão a Hespanha )  
20 pés acima do lugar em que eu es- se  
tava , e assim incendiei toda a pilha. Es- m  
queci-me de dizer que deitei todos os de  
carros de munições por cima.

Antes de applicar a mecha aceza , o  
dispuz todos os combustiveis , de sorte z  
que tudo ardeu n'hum instante. Hum his- r  
toriador que descreve este famoso Sítio , f  
diz que os inimigos tiverão grande per- i  
da , por hum incendio que houve no cam- t  
po , e do qual nunca souberão a causa : c  
e como seria possivel que a soubessesem : c  
Eu jámais a publiquei senão agora ( ain- l  
da que eu pelo trabalho desta noite sal- t  
vei Gibraltar ) nem ao mesmo Elliot.  
O Conde de Artois e todo o seu estado  
maior , fugio com o susto , e nunca pa- r  
rou até chegar a París , que foi scouza  
de 15 dias depois. Este terrivel incendio  
teve sobre elles tal effeito , que por mais  
de tres mezes depois não tomárao ali-  
mento algum , mas como o Cameleão se  
sustentárao do ar.

*Se algum dos Senhores que estão*

presentes duvidar deste facto , eu o mul-  
tarei em meio almude de aguardente ,  
e o farei bebe-la toda de huma vez .

Dois mezes depois de ter feito este  
serviço aos sitiados sucedeu que huma  
manhã ao tempo que eu estava almoçan-  
do com o General Elliot , huma bomba

( porque eu não tive tempo de destruir  
a , os morteiros do inimigo ) entrou na ca-  
reza onde stavamos , e ficou em cima da  
mesa . O General , como muitos outros  
o , farião , levantou-se , e sahio do quarto  
imediatamente ; mas eu peguei nella an-  
tes que arrebentasse , e levei-a ao cume  
da Rocha . Tornei a servir-me do meu  
oculo , e vi que dois Officiaes nossos ,  
hum General , e o outro Coronel , que  
alinhão sahido de noite a reconhecer o  
campo , lião a ser enforcados . Achei a dis-  
tancia muito grande para lançar a bom-  
ba com a mão ; mas lembrei-me felizmente  
ter cõmigo a funda do celebre Gigan-  
te Polifemo ; metti a bomba na funda ,  
e atirei-a immediatamente no meio del-  
les : ella arrebentou quando cahio , e ma-  
tou a todos menos os dois padecentes ;  
porque já estavão pendurados , e escapá-  
rão por estarem suspendidos no ar ; hum

estilhaço da bomba saltou com tal força contra o pé da forma que a lançou por terra. Apenas os dois amigos se acharam no chão, procurarão a causa, e achando que as guardas, Algoz, e todos os mais se tinhão resolvido a vêr o outro Mundo primeiro que elles, se desembraçáráo das vergonhosas cordas, e correndo á praia tomáráo hum barco em que estavão dois Hespanhóes, que obrigáráo a remar para hum dos nossos navios, o que fizerão com toda a segurança; poucos minutos depois quando eu estava contando ao General Elliot o que eu tinha feito vierão ambos comprimentar-nos, e depois de muitas congratulações retirámo-nos para passar o dia em festividade.

## C A P I T U L O IX.

Perecebo, Senhores, pelas vossas phisonomias, que vos admirais de eu ter funda de Polifemo; mas para vos tirar deste embaraço, e reduzir a historia a menor número de palavras possível, devo informar-vos, que sou descendente da mulher deste Cyclope. Ella deixou esta

funda ao filho mais querido , e desta sorte tem passado de Pai a filho até chegar a mim.

Meu Pai que possuia esta funda primeiro que eu , me contou a seguinte anecdota.

“ Passeando eu hum dia á beiramar , vi-me inesperadamente atacado por hum animal feroz chamado Cavallo Marinho , que com grande furia vinha para mim . Considerei hum instante , e tirei a funda da algibeira ; retirei-me alguns passos , e abaixei-me a dois seixos , dos quaes havia abundancia na praia , e com tal felicidade os atirei ao animal , que cegada hum lhe tirou hum olho ficando na cegidade. Saltei-lhe em cima , e fi-lo entrar no mar ; porque no momento em que perdeo a vista , perdeo tambem a ferocidade , e ficou manso como hum Cordeiro : a funda servio de freio , e desta sorte o manejei com toda a facilidade , e em menos de tres horas atravessei o Oceano para a outra banda , que não he menos de trinta legoas. O dono da Estalagem chamada as tres Taças em \* Helder-

voetsluys , mo comprou por sete centos  
ducados ( mais de 630 cruzados ) para  
o mostrar por dinheiro , e eu voltei n'ou-  
tro dia para \* Harwch no Paquete .

O Barão *De Tot* nas suas memorias  
faz tanta ostentação de hum só acto , co-  
mo muitos viajantes , que tem empregado  
toda a vida em ver as diferentes partes  
do mundo , das suas façanhas todas : Eu  
da minha parte , se fôra lançado da Eu-  
ropa para a Asia pela boca de hum ca-  
nhão , não me jactaria tanto depois co-  
mo elle , só por dar fogo a huma peça  
de artilharia Turca . O que elle diz a res-  
peito desta peça maravilhosa , se bem ui-  
lembra , he o seguinte . « Os Turcos tie-  
» nhão collocado debaixo do Castello  
» e junto ao Simois , hum Rio celebrad-  
» do , huma enorme peça de artilharia  
» de bronze , que levava huma bala de  
» marimore , que pezava onze quintaes  
» e erão necessarias para a expelli- 330  
» libras de polvora . Fui tentado a des-  
» carrega-la » diz *De Tot* « pois mig-  
» dizião que não só destruiria o Castel- 331  
» lo , mas mesmo a Cidade . Tendo ob- 332

---

\* Porto do mar em Inglaterra.

„ tido a licença , e dado as ordens ao  
 „ Engenheiro , que a havia descarregar ,  
 „ tomei o meu lugar sobre huma mura-  
 „ lha atraç da peça ; dei o sinal, e sen-  
 „ ti hum choque como de hum terreimo-  
 „ to ! Na distancia de 300 braças se fez  
 „ a bala em tres pedaços ; os fragmen-  
 „ tos atravessárão o Estreito, e retum-  
 „ bárão na montanha opposta , deixan-  
 „ do o mar cheio de espuma por toda a  
 „ largura do Canal. ,,

He ésta , meus Senhores , a narração  
 que o Barão *De Tot* dá do maior canhão  
 do Mundo conhecido.

Eu estava determinado a não ser ex-  
 cedido por hum Francez ; peguei pois  
 desta mesma peça , e pu-la no hombro , e  
 equilibrando-a propriamente saltei ao  
 mar com ella , e nadei para a outra ban-  
 da , d'onde infelizmente quiz atirar com  
 ella ao lugar d'onde a tirei : digo infeliz-  
 mente porque me escorregou hum pouco  
 na mão no momento em que a quiz lar-  
 gar , e por consequencia cahio no meio  
 do canal , onde agora fica sem esperan-  
 ga alguma de a recobrar , e não obstan-  
 te o grande favor que me fazia o Grão  
 Senhor , este Turco cruel , logo que sou-

be da perda desta famosa peça , deo o  
dem para se me cortar a cabeça. Disse  
fui immediatamente informado por hum  
Sultana , que me estimava muito , e na  
quella mesma noite fugi para bordo de  
hum navio Venesiano , que se achava no  
porto prompto para partir.

Gosto pouco , meus Senhores ,  
contar este ultimo caso , pois que o meu  
intento se mallogrou , e estive mui pro-  
ximo a pagar com a vida em cima ; co-  
mo com tudo a minha honra não pade-  
cece , não quiz deixar de o relatar.

## C A P I T U L O X.

Quando voltei de Gibraltar passei por  
França para Inglaterra. Achei no porto  
de Calais quando alli cheguei hum navio  
Inglez apreizado , que tinha alguns ma-  
nheiros a bordo , prisioneiros de guerra.  
imediatamente imaginei liberta-los ,  
que consegui da maneira seguinte : De-  
pois de formar humas azas , cada huma  
de quarenta varas de comprido e qua-  
ze de largo , e segura-las aos meus bi-  
ços , subi ao ar de madrugada quando  
do mundo estava a dormir. Chegarei

ao navio , e por cima delle segurei tres fataix com a minha funda aos tres mastros , e levantei-o algumas toses fora da agua ; arravessei então para as Dunas onde cheguei em meia hora ! Não me sentido já preciso as azas , dei-as de presente ao Governador do Castello de Dover onde os curiosos as podem ver.

Logo que os Ingлезes se virão livres , trocarão de situação com os seus guardas , e retomarão o que se lhes tinha roubado ; *mais nada* ; porque a sua generosidade lhes não deixava reivindicar , roubando os Francezes por sua vez.

Fiz huma viagem para a India com o Capitão *Hamilton* , e levei comigo hum famoso perdigueiro , valia para usar da frase ordinaria , o seu pezo em ouro , pois que nunca me enganou. Hum dia quando segundo o melhor calculo estávamos pelo menos trezentas leguas distantes da terra , mostrou o Cão ; observei-o com admiração por mais de huma hora , e disse então ao Capitão , e outros Oficiaes que eu presumia estarmos perdo de terra ; poique o meu cão sentia caça. Isto produziu huma risada geral ; mas eu não mudei de opinião , e propuz apos-

tar cem moedas ( o dinheiro da passagem ) que encontrariamos caça em menos de meia hora. O Capitão ( homem sincero ) julgou-me doudo, e não quiz aceitar a aposta , e tornando-se a rir diante Cirurgião que me tomasse o pulso ; elle assim o fez, e declarou-me em perfeita saude. O perdigueiro continuou mesma posição , e eu tornei a propor a aposta , que então foi aceita.

Apenas se acabou de dizer, vê-seito apanharão os marinheiros que estavão pescar hum Tubarão grande, que meterão dentro , e principiarão a desmanchar para comer ; e , cousa rara ! no estomago lhe achiárão seis cazaes de Perdizes vivas !

Tinhão estado nesta situação tanto tempo , que huma das femeas estava chocando quatro ovos , e outra estava a tirar quando o Tubarão se abrio ! \*

\* Nós criámos hum destes perdigotos a bordo mettendo-o entre huma ninhada de gatos que acabava de nascer ! a gata estimava-o tanto como a seus próprios filhos , e quando voava não cessava de intar em quanto não voltasse. Quanto á mais Perdizes elles continuáron a criar durante a viagem , e por conseguinte tivemos sempre Perdizes à meza. Ao Perdigueiro mandei por gratidão dar todos os ossos.

## C A P I T U L O XI.

Hum amigo, e parente meu me persuadio embarcar em huma viagem de descobertas, pois elle se persuadia que nesse globo havia habitantes de igual grandeza como os que Gulliver descreve no Imperio de Brobdingnag. Eu da minha parte sempre tratei esta historia como fábula; porém para lhe fazer a vontade, pois me tinha estabelecido seu herdeiro, embarquei em hum navio destinado para o mar do Sul, onde chegámos sem encontrar couza notavel, excepto vermos alguns homens, e mulheres que jogavão ao Exo Baldexo, e dansavão minuetes no ar.

No decimo-oitavo dia depois de terrios passado a Ilha de Orahcile, de que o Capitão Cook tanto fallou, e d'onde elle trouxe Omai, atacou hum furacão o navio com tal violencia, que pelo menos o fez subir mil legoas acima da superficie do mar, onde o conservou até vir hum vento fresco, que nos encheo as velas, e empurrava o navio para diante com incrivel velocidade: desta sorte navegámos na atmosfera acima das nuvens pelo es-

paço de seis semanas. Finalmente vimos terra , que parecia ser huma grande, e d  
brilhante Ilha de figura circular , ond  
vendo hum Porto conveniente entrâmos  
e démos fundo ; e baixando a terra a g  
chámos habitada. Aqui vimos figuras e  
tupendas montadas em Abutres de enor  
me grandeza , cada hum com tres ca  
beças. Para vos dar alguma idéa destas  
aves devo informar-vos que cada aza i  
nha a mesma largura que seis vezes a  
largura da vela grande do nosso navio ,  
que era de seiscentas toneladas. Assim  
em lugar de andarem a cavallo como nós ,  
voão de huma parte para outra nestas  
aves , os habitantes da Lua ( pois achá  
mos que nella estavainos ). O Rei es  
tava em guerra com o Sol , e offereceo  
me hum comando do qual me escusei .

Todas as couzas nesse Mundo são de  
extraordinaria grandeza, sendo huma pul  
ga muito maior que hum carneiro nosso :  
quando pelejão em tempo de guerra , são  
as armas offensivas Rabanos , que lhes  
servem de settas , e os que são com elles  
feridos morrem immediatamente. Os es  
cudos são cogumelos , e quando não ha  
tempo de Rabanos , se servem de Espas

gos para settas. Aqui se encontrão alguns dos habitantes da Estrella canicular (Sírio); o negocio os faz viajar. Os rostos destes são semelhantes aos cães de quinta com os olhos juntos ao focinho; os olhos não tem palpebras, mas cobremos com a lingua quando dormem; a sua estatura he geralmente de 20 pés. Quanto aos habitantes da Lua, a sua altura he geralmente de 36 pés; não são denominados a especie humana, mas sim animaes cozinheiros, porque como nós preparamo a sua comida ao fogo; porém não perdem tempo nas comidas, pois abrem o lado esquierdo, e mettem tudo de huma vez no estomago, depois o fechão até passar hum mez, porque nunca comem senão doze vezes no anno, ou huma vez cada mez.

Na Lua não ha senão hum sexo em todos os animaes; todos são produzidos em arvores de varias grandezas, e diversificadas folhas: aquella que produz o animal cozinheiro he a mais bella de todas; os ramos são grandes, e direitos, as folhas são da côr de carne, e a fruta que produz he huma especie de folhelhos, ou grande faya, com casca dura, que

pelo menos tem duas varas de comprido; quando estão maduros, o que se conhece pela côr, colhem-se com muito cuidado, e são guardados o tempo que se quer. Quando querem animar a fruta destes folhelhos lanção-os dentro em hum caldeirão de agoa a ferver, em poucas horas abrem as cascas, e saltão as criaturas para fóra.

A natureza forma os espiritos destes animaes antes de nascerem: de huma fruta sahe hum Guerreiro, de outra hum Philosopho, da terceira hum Theologo, da quarta hum Letrado, da quinta hum Lavrador, de outra hum Villão, &c., &c., e todos elles começão logo a aperfeiçoarem-se pela prática, no que antes só sabião de theorya.

Não morrem quando são velhos, mas extinguem-se no ar, dissolvendo-se como o fumo! Quanto a bebida, não uzão de nenhuma, e as unicas evacuações que elles tem, são pela respiração, e insensíveis por conseguinte. Cada mão tem hum só dedo, com o qual fazem tudo com a mesma perfeição como nós que temos cinco. Trazem as cabeças debaixo do braço esquierdo, e quando querem viajar, ou

fazer algum exercicio violento , deixão-as em caza , porque podem consulta-las em qualquer distancia : he isto muito praticado entre os lunaticos , e quando alguma pessoa distincta quer saber o que se passa entre o povo , deixa-se elle ficar em caza , isto he o corpo , e manda a cabeça , que o povo deixa estar presente incognito , e esta volta quando bem lhe parece , e dá noticia do que se tem passado.

As pedras ou a grainha das uvas , são exactamente semelhantes ao granizo da chuva de pedra , e estou certo que quando huma tempestade ou vento furioso abala as vinhas , e quebra as uvas arrancando-as das vides , a grainha cāhe embaixo , e forma a nossa chuva de pedra. Eu aconselharia aos que são da minha opinião de apanharem huma quantidade della quando houver chuva de pedra , e fazer della vinho da Lua : He huma bebida assás commum em S. Lucar. Hia-me esquecendo de algumas circunstancias mui importantes. Na Lua servem-se os habitantes da barriga como nós nos servimos de hum sacco , ou de hum bolso , e mettem dentro o que lhes parece , por-

que á podem abrir, e fechar como o estomago quando lhes parece. Elles não tem intestinos, como tripas, figado, bafe, &c.; nem são embaraçados com ventidos: pois o seu corpo nada oferece indecente, ou offensivo á vista.

Podem tirar, e pôr os seus olhos quando bem lhes parece, e tanto vem com elles na mão como na cara: e se por algum accidente perdem, ou destroem algum, podem pedir emprestado ou comprar outro, e vêr com elle tão perfectamente como com o seu proprio. São por conseguinte abundantes os contractadores de olhos nas rias principaes da Lua, e neste artigo são os seus habitantes muito inconstantes, pois he huma vez a moda trazer olhos verdes, e outra amarellos, e finalmente de todas as cores. Sei que isto parece estranho, mas se houver quem tenha a mais pequena dúvida, digo eu que vá lá vêr, e então conhecerá que eu sou hum viajante que fala sómente a verdade.

## C A P I T U L O XII.

As viagens de Mr. Brydonel á Sicilia

sia , que eu li com grande satisfação me induzirão a fazer huma vizita ao Monte Etna. A minha viagem para lá nenhuma circunstancia teve digna de contar. Huma madrugada , tres ou quatro dias depois da minha chegada , parti da choupana onde tinha dormido , que ficava duas leguas distante da falda da Montanha , resoluto de explorar o interior della ainda que me custasse a vida. Depois de tres horas de trabalho excessivo meachei no cume ; ella ardia com furia ; e tinha assim estado havia tres semanas. Dei algumas voltas á roda da bocca , que parecia cincoenta vezes maior que a Poncheira do diabo , que fica junto a Petersfield , na estrada de Portsmouth em Inglaterra , mas não era tão larga em baixo , e parecia mais funil que Poncheira. Tendo finalmente considerado bem , saltei dentro pés adiante ; não tardei em me achar em lugar quente , e o meu corpo foi pizado , e queimado em varias partes pelo carvão accezo que subia , e se oppunha á minha descida : o meu pezo poréiu não tardou a levar-me até o fundo , onde meachei no meio de bulha , e clamor , misturado com as mais

horíveis imprecações. Depois de socegar o meu espirito hum pouco , comecei a olhar em roda de mim. Não será facil julgar do meu espanto , quando me vi em companhia de Vulcano , e seus Cyclopes , que tinhão estado ás bulhas as tres semanas das quaes fiz menção , a respeito da boa ordem , e subordinação , o que tinha cauzado tanto espanto no Mundo durante este intervallo. A minha chegada produzio paz , e socego na sociedade , e Vulcano mesmo me fez a honra de applicar unguentos ás minhas feridas , que as sarou immediatamente , e mandou a Venus que me mostrasse toda a amizade que a minha situação pedia. Para elle descrever o quarto em que me recebeo , e a cama que me preparou , he inteiramente impossivel ; he sufficiente dizer que a boa accommodação excede o tudo quanto linguagem alguma possa exprimir , e faltão-me termos para exprimir o merecimento da Deoza.

Vulcano deo-me huma noticia mui concisa do Monte Etna , e me disse que nada era mais do que huma accumulação das cinzas da sua Forja ; que elle muitas vezes se via obrigado a castigar a sua

gente , o que fazia atirando-lhe com car-  
vão accezo , que elles déstrainente para-  
vão e lançavão para cima ao nosso mun-  
do, para elle se não tornar a servir delles ;  
porque nunca se atrevião a tornar a atirar-  
lhe : as nossas contendas, disse elle, durão  
ás vezes mezes, e os carvões e as cinzas que  
sobem , e que eu acho , que vós mortaes  
chamais erupções , não procedem de ou-  
tra causa. O Monte Vesuvio , continuou  
elle , he outra Forja minha , para a qual  
tenho huma estrada 350 legoas por bai-  
xo do fundo do mar , onde semelhantes  
contendas produzem semelhantes effeitos.  
Eu teria aqui ficado como humilde cria-  
do de madama Venus até agora , mas al-  
gumas linguas más , que se gloriatão em  
fazer dissenções , levantárão-me hum tés-  
temunho , que provocou Vulcano a hum  
ciume implacavel. Sem me dizer couza  
alguma levou-me para hum quarto em  
que eu ainda não tinha entrado , e em  
que havia hum poço de boca larga ; pe-  
gou em mim com huma mão , e esten-  
dendo o braço me disse : “ Mortal in-  
grato , voltai ao mundo d'onde viestes ”:  
e sem me dar tempo a responder largou-  
me no centro. Eu descia com huma ve-

locidade, que cada instante hia em augmento, até que o horror me privou de todo o sentimento. Julgo que desmaiei, e tornei ao meu acordo por me achasse em hum grande volume de aguas illuminada pelos raios do Sol !

Olhei á roda de mim por algum tempo, e nada pude descobrir senão huma grande extensão de mar por toda a parte. Finalmente descobri hum campo de immenso volume que se me aproximava : conheci logo ser hum pedaço de gelo fluctuante ; nadei-lhe em roda até achar lugar onde atrepar, o que effeituei. Eu com tudo não avistava terra , e a desesperação me atacou com força dobrada : antes da noite porém avistei hum navio, que se approximava : e quando chegou perto lhe fallei em Allemão ; respondeose-me em Hollandez , e então saltei ao mar , e elles me atirarão hum cabo , pelo qual me tomáráo a seu bôrdo. Informei-me então do lugar onde estávamos , e me disserão no mar do Sul ; era agora evidente que eu tinha passado do Monte Etna pelo centro da terra ao mar do Sul. Este, meus amigos, era hum atalho muito mais breve, do que hir á roda do mundo,

é hum caminho que nenhuma pessoa excepto eu tem comprehendido: quando porém fornar a fazer a mesma viagem, tendo feito esta de pequena demora, serei mais particular na minha descripção.

A gente Hollandeza he mui grosseira; eu contei a minha passagem pelo Eina exactamente como eu vo-la tenho contado, e alguns delles particularmente o Capitão parecião pelas suas caranças, e ineias sentenças duvidarem da minha verdade: como porém elles me tinham recebido a seu bordo, e ao mesmo tempo me subministravão o necessario, enguli a affronta.

Perguntei-lhes para onde irão? Respondêrão-me que irão a descobertas novas, e se, disserão elles, a vossa história he verdadeira, achou-se já huma nova passagem, e não voltaremos frustrados. Estavamos exactamente no trilho da primeira viagem do Capitão Cook, e no dia seguinte chegámos á Bahia Botanica na nova Hollanda.

Ahi estivemos só tres dias: no quarto dia depois de sahirmos sobreveio hum temporal furioso, que em poucas horas destruiu todas as velas, rendeo o gurupés e

desarvorou o mastaréo da gávea , que cahio sobre as agulhas de marear , e fe-  
las em pedaços : mandárão-se vir outras  
para cima , e ao tempo que se estava à  
escolher as melhores entrou hum mar ,  
que as levou todas . Não ha ninguem que  
tenha navegado , que não saiba a con-  
sequencia de hum desastre desta nature-  
za ; ficámos sem saber para onde navega-  
vamos . Finalmente abrandou a tempesta-  
de , que foi seguida por hum vento fres-  
co , que nos levava a razão de 14 legoas  
por hora pelo espaço de cinco semanas ;  
quando começámos a sentir huma grande  
mudança em tudo ; os espiritos cobrárão  
novo alento , e o olfato foi regalado  
~~com~~ o cheiro mais exquisito ; o mar tam-  
bém tinha mudado de côr , e de verde  
ficou branco ! Pouco depois vimos terra ,  
e descobrimos huma Enseada pouco dis-  
tante ; navegámos para dentro , e depois  
de ter andado sete legoas , achámos que  
era hum rio largo e fundo , em que cor-  
ria leite de hum gosto delicioso . Aqui  
saltámos em terra , e conhecemos que a  
Ilha era hum grande Queijo : descobri-  
mos isto por hum dos nossos companhei-  
ros que desmaiou ; este sempre aborre-

ceo queijo ; e quando tornou a si gritou que se lhe tirasse o queijo debaixo dos pés. — Examinando-se o caso , achou-se que ~~elle~~ tinha razão , porque toda a Ilha , segundo eu já disse , era hum queijo de enorme grandeza ! Delle he que os habitantes se sustentão geralmente , porque de noite cresce o que de dia se consumio. Aqui parecia haver muitas vinhas , com abundancia de uvas , e cachos formidáveis , que exprimidos nada davão senão leite. Vimos os moradores correrem de apostas sobre o leite , elles erão de figura direita e proporcionada , com 9 pés de altura , tres pernas e hum braço , e com tudo formosos ; e quando brigão ~~entre~~ si servem-se de huma ponta , que em áduas nasce no meio da testa , e uzão com muita destreza . Não se profundão no leite , mas corrião sobre elle como nós no campo.

Nesta Ilha de queijo ha abundancia de trigo ; e as espigas produzem o pão já feito , da figura de cogumelos ; descobrimos nos nossos giros desta Ilha mais dezasete rios de leite , e dez de vinho.

Chegámos ao seu lado oposto com 38 dias de jornada ; deste lado achámos algum queijo azul e verde , que alguns

chamão bolorento ou podre , mas que os entendedores , e comilões de queijo preferem ao sâo , que produzia toda a quidade de frutas de excellente gosto .  
Lugar de produzir bichos e guzanos , dava Pecegos , Ameixas , Damascos , Peços , e mil outras frutas de nós desconhecidas : nestas arvores que são de extraordinaria grandeza ha muitos ninhos de passaros : entre outros achámos hum de Maçaricos \* de prodigoza grandeza ; a sua circumferencia era pelo menos o duplo do zimborio de S. Paulo em Londres dentro delle havia , deixe-me ver ? ( que gosto sempre de fallar verdade ) havi nelle mais de quinhentos ovos , e cada hum desse tamanho de hum tonel de quatros pipas , e não só viajamos os pequenos dentro dos ovos , mas mesmo os ouviajmos piaçar . Tendo com grande fadiga aberto hum destes ovos , puzemos em liberdade huma ave ainda sem pelo ou penugem , que excedia consideravelmente a 20 abutres na grandeza . Neste comenos appareceu o Maçarico velho , e agarrou-

\* Este ninho era feito de grandes arvores cujos troncos , e ramos erão delicadamente entrelacidos uns nos outros .

do no Capitão, que tinha sido o mais activo em quebrar o ovo, com huma das garras, subio com elle a mais de meia legoa de altura, e dalli o deixou cahir no mar; mas não antes de lhe quebrar todos os dentes com as azas.

Os Hollandezez nadão geralmente bem, e o Capitão não tardou muito em se unir commosco, e puzemo-nos em caminho para o navio. Nesta jornada vimos muitos objectos estranhos, porque seguimos caminho diferente do da vinda. Na distancia de dous dias de jornada do navio vimos tres homens enforcados em huma arvore pelas pernas; e perguntando pelo motivo do castigo, fui informado que erão viajantes que tinhão enganado os seus amigos e compatriotas, descrevendo couzas que nunca virão, e contando couzas que nunca succederão; nada disto me deo cuidado porque sempre tive por costume contar os factos taes quaes succederão.

Logo que chegámos ao navio, levantámos ancora e largámos vela deste paiz extraordínario, e com inexplicavel admiração vimos que todas as arvores da terra nos cortejárão duas vezes com hu-

ma profunda inclinação todas a hum tempo, tornando logo á sua postura direita. Conforme a mais exacta informacão, que eu pude obter, era este queijo consideravelmente maior que o continente da Europa.

Depois de navegar tres mezes sem saber para onde, pois ainda estávamos sem agulha de marear, chegamos a hum mar que estava quasi negro; provando o que suppunhamos ser agua, achamos que era vinho tão bom como o melhor do Porto, e com bastante difficultade impedimos que a Marinhagem se emborrachasse. Em poucas horas porém nos achámos rodeados de Baleas e outros monstros maritimos. Huina Balea entre as mais era tão grande que a vista a não podia medir, não a vimos senão quando já estavamos quasi em cima dela. Este monstro nos sorveo como estávamos com todas as velas largas para dentro da bocca, e por entre os dentes que erão formidaveis sem nos tocar. Depois de termos ficado em secco na bocca por algum espaço a tornou ella a abrir, e tomou hum volume de agoa sufficiente para nadar o navio ( que era de 500

toneladas ) e o levou para dentro do estomago , onde ficámos tão quietos que parecia estarmos ancorados. O ar que aqui respiravamos era quente e offensivo. Ahi achámos ancoras , amarras , e escaleres em abundancia , e huma quantidade de navios , huns com carga , outros sem ella , que este animal tinha engolido. Tudo se fazia aqui á luz de ar- chotes , nem se via Sol , Lua ou plane- tas , tudo era escuridão. Ficavamos geralmente em secco e em nado duas ve- zes no dia : quando a Baleia bebia , era preamar ; e quando evacuava , ficavamos em secco : para fazer-se hum cálculo exa- cto da quantidade de agoa que ella be- bia , era ella consideravelmente maior que a do lago de Genebra , não obstante este ter dez leguas de circumferencia. No dia imediato á nossa chegada a esta escura prizão , aventurei-me com o Ca- pitão , ao tempo da baixamar ( segun- do nós dizíamos ) a dar hum passeio , com tochas acezas ; achámos gente de todas as nações até o numero de mais de dez mil : estavão para entrar em con- selho a deliberarem sobre o modo de re- cobrar a liberdade ; havia taes entre el-

les que alli tinhão estado annos ; e havia crianças que nunca tinhão visto o Sol , pois que o calor do lugar fazia as mulhères mui prolíficas. Ao tempo em que o Presidente hia informar a assemblea do motivo porque nos ajuntavamos , supunho que o peixe teve sede , pois abrio a bocca e bebeo conforme o seu costume ; a agoa entrou com tal impeto que nos vimos obrigados a fugir para os nossos navios , ou correr o risco de nos afogarmos ; alguns salváraõ-se a nadar. Poucas horas depois fomos mais felizes , e nos ajuntámos logo que o peixe acabou de evacuar. Eu fui eleito presidente , e a primeira couza que fiz foi propor que se amarrassem dous mastros grandes hum ao outro , e logo que o peixe abrisse a bocca , se levantassem a a prumo , de sorte que a não pudesse fechar. Isto foi unanimemente approvado , e cem homens robustos forão escolhidos para este serviço. Apenas estávamos prontos , nos deo o monstro occasião favoravel de nos servirmos do expediente ; elle abrio a bocca , e nós puzeinmos os mastros em pé , huma ponta contra o ceo da bocca , e a outra so-

bre a língua, que ficou furada e serviu de segurança ao mastro ficando a bocca aberta. Logo que todos os navios estiveram a mado puzemos escalerdes a reboque, e tornámos outra vez ao mundo. A luz do dia depois de tres mezes de trevas nos alegrou sumamente Despedidos deste monstruoso animal passei mostra aos navios, e achei serem exactamente noventa e cinco de todas as nações.

O primeiro objecto foi sabermos aonde, e em que parte do Mundo estávamos: isto por algum espaço nos embargou, porémachei por observação dos astros, que estávamos no mar Caspicio, que lava parte do paiz dos Tartaros Calmucos! Como aqui viemos ter era impossivel ajuizar, pois que este mar não tem comunicação com outro algum. Hum dos habitantes da Ilha do queijo, que eu trouxe de lá comigo, he que deu a definição, pois disse, que o monstro em cujo estomago tinhames estado, nos tinha alli conduzido por alguma passagem subterranea. Como o nosso intento era ver a terra, e tomar refresco, entrámos n'um porto, e eu desembarquei

primeiro. Apenas puz pé em terra sal-  
tou-me hum formidavel Urso ao encon-  
tro ; agarrei-lhe em ambas as mãos  
aperreai-o de sorte que o fiz gritar ~~verso~~  
a dôr , e assim o conservei até o inutar  
á fome. VV. mm. riem-se ? isto foi fa-  
cil pois o não deixei \* chupar as mãos.  
Daqui viajei outra vez para a Russia,  
e pouco tempo depois para Inglaterra.

### C A P I T U L O XIII.

No principio do Reinado do prezen-  
te Rei tive alguns negocios a concluir  
na Ilha de Thanet com hum parente  
que alli morava. Durante a minha resi-  
dencia alli costumava eu todos os dias  
de manhã dar hum passeio , pois o tem-  
po estava bom. Tendo dado alguns gi-  
ros vi hum objecto sobre huma eleva-  
cia , couza de huma legoa distante , que  
excitou a minha curiozidade ; dirigi pa-  
ra elle os meus passos , e conheci ser as  
ruinas de hum antigo Templo. Andei á  
roda dellas por algum tempo reflectindo

---

\* Dizem que o Urso se sustenta no Inver-  
no com chupar as mãos , o que parece ver-  
dade , pois ha falta de sustento.

da instabilidade das couzas deste Mundo, e julguei que se eu podesse chegar ao cume, teria huma vista aprazivel do país adjacente: consegui subir com o auxilio da hera, e arbustos, não sem perigo e difficultades; achei o cumê todo coberto com estas plantas, excepto huma abertura grande no meio. A curiosidade me induzio a sondar o buraco a fin de conhecer a sua profundidade, pois suspeitei que esta cova teria correspondencia com alguma caverna subterranea ainda não descoberta, mas não tendo cordel, fiquei por hum pouco de tempo suspenso. Resolvi-me por fim largar huma pedra dentro, e escutar o écho, para por elle julgar da altura: tendo achado huma que julguei propria, puz hum pé a cada lado da abertura, e abaixei-me para escutar; tendo apenas largado a pedra, ouvi hum grande rugido debaixo de mim, e de repente huma enórmee Aguia levantou a cabeça, e sahindo com força irresistivel levou-me ás costas. No mesino instante me segurei ao pESCOÇO della, que me enchia os braços; e as azas depois de abertas tinhão dez varas de ponta a pon-

ta: Como ella se elevava com subida regular , achei-me perfeitamente bem aqu sentado , e gozei da vista de baixo , com dia satisfação extrema. Ella demorou-se ali pe2 gumi tempo sobre *Margate* , d'onde lhe atirárao muitos tiros. Dirigio-se para a penha de *Dover* , onde pouzou , e eu pen tal sei apear-me ; mas huma descarga repentina de Mosquetaria me prevenio ; es ta descarga procedia de hum destaca mento que fazia exercicio na praia de *Dover* ; as balas zunião aos meus ouvi dos , e batião nas pennas da Agua como chuva de pedra , sem com tudo lhe fazer damno algum. Tornou logo a subir , e atravessou o Canal para *Calais* em França ; mas tão alto que o Canal não parecia mais do que hum pequeno regato. Em hum quarto de hora meachei pôr cima de hum espesso bosque em França , onde a Agua desceo rapidamente. Tendo descansado algum pouco , tornou a subir , e voou varias vezes á roda da selva gritando tão alto , que se podia ouvir em Inglaterra. Poucos minutos depois subio huma Ave da mesma especie , e veio direitamente a nós , e otiou-me com evidente desprazer , chegando-se

muito perto. Não tardei em perceber que aquella em que eu hia montado não podia acompanhar a outra , mas que o meu ~~pézga~~ fazia inclinar para terra ; o que a compânhiera tambem percebeo , e por tanto voltou para traz , e postou-se de tal maneira , que a outra pôde descansar a cabeça sobre a rabadilha ; desta sorte continuárao até o meio dia , quando vi Gibraltar distinctamente. Não quizerão aqui pouzar , mas continuárao o seu vôo directamente para o Pico de Teneriffe , onde pouzárão sobre hum Penedo , e vendo que eu não podia escapar se me apeasse , pois o Penedo era perpendicular , me deixei ficar. As Aguias estavão segundo toda a apparencia cansadas , e o calor do Sol em pouco tempo as adormeceu , nem eu mesmo pude resistir ao poder do sono. Pelo fresco da tarde , estando já o Sol debaixo do horizonte , fui despertado porque a Agua se moveo debaixo de mim ; ambas se levantárao , e dirigírao o seu vôo para a America Meridional , tendo-se postado , como dantes , huma atraz da outra.

Ao romper do dia chegámos ao grande Continente da America , á parte cha-

mada *Terra firme*, e pouzâmos no ~~que~~  
me de huma alta Montanha. A esta hora ja  
ra dava a Lua sómente claridade sufi-  
ciente para eu poder ver huma ~~espedeira~~  
arbusto em roda de mim , que tinha hu-  
ma fruta que se parecia com repolho ,  
e que as Aguias comião vorazmente. Lo-  
go que o dia começou a aclarar , quis  
examinar esta fruta , e como havia al-  
gumas perto de mim , tirei a minha na-  
valha , e cortei huma talhada ; mas qual  
foi a minha admiraçao quando vi qua-  
tinha toda a apparencia de carne de Vac-  
ca assada de fiambre , regularmente mis-  
turada , magra e gorda ! provei , e achei  
que era saboroza e exquiza ; cortei en-  
tão mais algumas talhadas maiores , que  
metti nas algibeiras , em huma das quaes  
achei hum pedaço de pão que eu tinha  
trazido de caza ; tirei-o , e achei nelle  
tres balas de espingarda das que atirá-  
rão em *Dover* : extrahi-as , e enchi a  
barriga de pão e fruta de carne de fiam-  
bre. Colhi depois duas das maiores a  
que pude chegar sem me apear , e atan-  
do huma á outra com huma liga , as dei-  
rei como alforges ao pescoço da Agua ,  
acabando de encher as algibeiras para o

que pudesse succeder. Em quanto arranjava este negocio vi huma fruta , que se parecia com huma bexiga cheia de veneno , que eu tambem quiz examinar , e mettendo-lhe a faca , sahio hum licor sujo , que as Aguias logo começaram a beber. Separei a bexiga do arbusto a toda a pressa, e salvei couza de hum quartilho do liquido que ella continha , que provei , e o não pude distinguir do melhor vinho de Bordeos.

Acabado isto , adormecêrão ambas as aguias , pois se tinham embriagado com o tal licor. Eu tambem me achava consideravelmente mais alegre com o que bebi , e procurando mais da mesma fruta , achei ; e cortei mais duas , que teriam tres ou quatro canadas cada huma ; atei-as huma á outra com a outra lixa , e dependurci-as ao pescoco da outra aguia , e duas mais pequenas com hum cordel á minha propria cintura. Tendo assim feito hum bom provimento de mantimento , e vendo que as aguias se tornavão a mover , voltei ao meu lugar. Em meia hora de tempo subirão magistozamente ao ar sem fazerein nenhum cazo do pezo : cada huma tomou a sua

antiga posição , e dirigindo-se para a Norte atravessárão o golfo do Mexico entrárão na America Septentrional encaminharão-se ás regiões polares.

Vendo desta sorte as maravilhas da natureza , que a minha situação me facilitava , lembrei-me ser esta boa occasião de descobrir a passagem do Noroeste para a India , se realmente existisse , não só obter o premio promettido pelo Estado , mas tambem a honra de huma descoberta , que promettia tantas vantagens a todas as nações Europeas. Porém estando o meu espirito absorto nestas reflexões fui sobresaltado por bater a primeira aguia com a cabeça contra huma substancia dura e transparente ( huma nuvem gelada , que he muito comum junto aos Polos ) e no mesmo momento quasi sucedeu o mesmo áquella , que eu montava ; ambas cahírão , apparentemente mortas , mais de huma legoa perpendicularmente para baixo , sobre huma Montanha de Gelo , que eu supunha ter outra legoa de altura acima da superficie do mar.

Eu aqui me apeei e descarreguei as aguias , abri huma das bexigas , e dei

algum licor a cada huma dellas ; sem me lembrar que a desgraça parecia ter-se conjurado contra mim. Tendo-lhes dado tudo o auxilio que estava em meu poder , eu as observava com anxiedade , persuadido que só por ellas eu poderia ser libertado da desesperada situação em que me achava. Suspeitando que as aguias estavão fracas por falta de comer , fiz huma das frutas de fiambre em pedaços , que dei a ambas , e que comerão com avidez.

Tendo-as fartado de comer e de beber , e recolhido o resto , tornei ao meu assento como dantes ; e pelo effeito do Bordeos ( como eu lhe chamava )achei-me assás alegre , e comecei a entoar alguns versos de huma cantiga que tinha aprendido em rapaz ; mas a bulha espantou as Aguias , que estavão a dormir por causa da quantidade de licor que tinham bebido , e subírão muito assustadas. Por felicidade minha lhes tinha voltado as cabeças para o Sudoeste quando lhes dei de comer , cujo rumo seguirão com rapido vôo. Em poucas horas vi as Ilhas dos Açores , e logo depois tive o gosto de ver Inglaterra.

As Aguias descêrão gradualmente ; e pouco a pouco se forão aproximando á terra , e eu pensei que querião pou sar sobre alguma das Montanhas de Galles : porém quando chegárão á distancia de sessenta varas , atiráraõ-lhes dous tiros de peça com metralha e bala raza , huma das quaes me atravessou a fruta que eu trazia á cintura , que todo me molhou , e a outra bala entrou no peito da primeira Aguaia , que cahio no chão morta , ao tempo que aquella em que eu hia , não tendo recebido prejuizo , fugio com imensa velocidade.

Esta circunstancia me sobresaltou muito ; porém tornando hum pouco a mim tornei a olhar para baixo , e com a maior alegria vi *Marygate* pouco distante , e que a Aguaia descia sobre a torre velha , d'onde me tinha levado no dia antecedente. Ella apenas tinha pousado , quando eu saltei para baixo summamente alegre de ser outra vez restituído ao Mundo. A Aguaia em poucos minutos tornou a voar não sei para onde , e eu assentei-me para recobrar alento , o que poucas horas effeituárão.

Quando voltei para os meus paren-

ges , contei-lhes as minhas aventuras. A admiração estava pintada em todos os semblantes ; os parabens da minha volta forão repentinios com prazer não fingido ( tão diferentes erão estes dos Holandeses de que já faltei ) ; e nós passámos o resto do dia , bem como agora , exaltando todos os que se achavão presentes á minha *coragem e veracidade*.

## C A P I T U L O - X I V .

Depois de ter estado algum tempo em Inglaterra , contado desde que eu nas costas da Agua vizitei a America , o Polo do Norte &c., comecei a revolver na minha idéa o quanto ainda haveria que descobrir no interior da Africa. Não pude dormir com este pensamento , e determinei-me a procurar todo o possivel auxilio ao Estado para penetrar até o celebre nascimento do Nilo , e alcançar ser Vice-Rei dos Reinos interiores da Africa , ou quando mais não fosse , do grande Reino de Monomotapá. Eu tinha felizmente hum poderoso amigo na Corte , a quem darei o nome de Hilario Frostico. Talvez o não

conheceis por este nome ; porém nós  
nhamos huma linguagem entre nós,  
porque a não havíamos de ter ? Eu  
minhas viagens não tenho adquirido  
menos de 999 ternos de Linguas. Qua-  
hé isto , Senhores ! Vv. mui. espanhão  
se ? Bem ! concedo que se não fallão tan-  
tas Linguas neste miserável Mundo nos-  
so ; poiém isto supposto , não tenho eu  
estado na Lua ? E quer me acreditem  
quer não , quando eu chegar a escrever  
hum Tratado de Educação , eu descre-  
verei o methodo de ensinar duzias de  
linguas ao mesmo tempo , Ingleza , Fran-  
ceza , Hespanholha , Grega , Hebraic  
Tapuya , &c. &c. de hum modo tal  
que envergonhará todos os Pedagogos  
Universo.

Tendo passado huma noite inteira  
sem fechar olho , com a cabeça cheia  
das minhas descobertas Africanas , apres-  
sei-me em ir pela manhã á Audiencia de  
meu illustre amigo Hilario Frostico ,  
tendo-lhe participado o meu intento con-  
todo o vigor de huma imaginação ex-  
quentada , ponderou elle gravemente as  
minhas palavras , e depois de alguma  
profunda meditação , me respondeo des-

ta maneira : " Olló , ma geneset , istum  
 fullanáh , cum dero kargos belgarasa ,  
 esseum balgo bartigo , triangulissimo ."  
 Sim , valerosissimo Munkausen , sem du-  
 yida vos aconselharei para vosso bem ,  
 fallando-vos com a mais profunda vê-  
 neração , e dezejarei sejais bem succe-  
 dido na vostra viagem intentada ; pois  
 dizem que nos Reinos interiores da Afri-  
 ca ha Povos , cuja vista não alcança mais  
 que exactamente 3½ pollegadas adian-  
 te da ponta do nariz ; sey duvida de-  
 vereis moderar-vos : andar de vagar he-  
 andar seguro ; os que correm são sujei-  
 tos a quedas .

Acabado isto , e mais alguma con-  
 versão que tive com o meu Patrono ,  
 assentou-se que eu procederia sem de-  
 mora logo que se tivesse obtido a ap-  
 provação do Soberano . Consentí que me  
 levasse á Corte imediatamente ; e de-  
 pois das ceremonias da introducção , se-  
 ja bastante dizer-vos que encontrei to-  
 da a honra e applauzo que podia de-  
 zejar .

Estando tudo concluido , e tendo eu  
 recebido as minhas instrucções para a  
 viagem , fui conduzido pelo meu anugo

o Illustrissimo Hilario Frostico, e hum prodigioso numero da Nobresa, e colocado sobre o cume do portal do Palacio, e tendo ficado neste lugar tres dias e tres noites, para prova da minha constancia e resolução, na terceira depois da meia noite me assentáraõ no coche da Rainha Ginga. Este coche era de grandeza extraordinaria, e continha mais que o famozo \* Tonel de Heidelberg, e globular como huma Avelã ! De facto parecia huma Avelã que tinha crescido até esta enorme dimensão, e que hum bicho de proporcionada enormidade lhe tinhâ furado a casca, e por esta entrada fui introduzido. Era da grandeza da porta de hum coche, e eu me assentei no centro da maquina em huma cadeira por si suspendida, á mancira do imaginado tumulo de Mafoma. Toda a superficie interior da casca da Avelã era huma illuminada representação de todos os Astros, Estrellas fixas, Planetas e hum Cometa. As Estrellas erão da grandeza dos placares que trazem os Fidal-

---

\* A maior vazilha de Aduellas que se tem visto, e se diz continha 20 pipas.

gos da primeira grandeza ; o Cometa era em extremo brilhante , e parecia huma combinação dos olhos de todas as bellezas do Reino , ajuntados á maneira da cauda do Pavão , para fazer o Cometa ; isto he , hum globo com huma cauda luzida . Esta linda constellação parecia mui divertida e alegre , nunca descansava ; mas corria Norte , Sul , Este e Oeste , e fazia tanto cazo dos outros Mundos , como se fossem lanternas com visitas de osso . A alguns dava encontroes que os tirava do seu lugyr ; a outros queimava e reduzia a cinzas , a outros fazia em estilhaços , e os fragmentos tomavão immediatamente figura globular , bem como o azougue entornado , e se fazião Satellites a quaesquer outros Mundos que na sua carreira encontravão . Enfim tudo parecia hum resumo da criaçāo , do passado , presente e futuro , e tudo quanto se passava entre as Estrelas em mil annos geralmente , aqui se fazia em igual numero de segundos .

Antes porém de continuar com as minhas aventuras será precizo que eu faça mençā do meu acompanhamento , ou Estado . O Coche era puxado por nove

Touros , tres a tres. Na primeira fileira hja hum tremendo Touro por nome João Mó-Mó-sky , todos os outros se chama, vão sómente Joanicos sem outro appellatione algum. Todos elles erão calçados para o caminho , não como nós calçamos ou ferramos Bois ou Cavallos , mas sim com caveiras de Homens. Cada huma das patas se achava encaixada em huma caveira , e alli segura com huma especie de grude ou maça , de sorte que parecia ser parte do pé , ou pata do animal. Com este calçado fazião jornadas espantozas , e corrião sobre a agua , ou Oceano com extrema velocidade. Os jazzes erão seguros com fivellas de ouro , e chapeados com o mesmo metal , tudo no estílo mais sumptuozo ; os nove Touros erão montados por nove Postilhões , que erão Grilos do tamanho de Monos , que estavão empoleirados nas cabeças dos Touros , e continuamente cantavão com huma harmonia infernal , e fazião estrondo proporcionado á sua grandeza.

As rodas do Coche consistião de mais de dez mil molas , que erão ajuntadas de maneira que communicavão maior velocidade ao todo , e erão mais compli-

cadas que huma duzia de Relogios de  
Strasburgo. O exterior do Coche era or-  
nado com bandeiras, e hum soberbo fes-  
tão feito dos Louros que de antes me co-  
brião a cavallo. Tendo-vos desta sorte,  
dado huma descripção circunstanciada  
do meu apparato para a viagem Africa-  
na, que deveis confessar ser muito su-  
perior ao de *Mr. Vaillant*, procederei  
a dar-vos a narração dos acontecimen-  
tos da minha viagem.

## C A P I T U L O XV.

Peguei nas redeas, dei estalo com o  
chicote, a muzica rompeo com salva ge-  
ral; parti de galope, e dentro em tres  
horas meachei exactamente entre a Ilha  
de *Wight*, e a terra firme de Inglate-  
ra. Alli me demorei quatro dias, até  
se aprontar huma comboy que eu tinha  
ordem de conduzir a Gibraltar. Cons-  
tava de huma Esquadra de Navios de  
Guerra, que havia muito tempo se pre-  
parava para o Baltico, mas que agora  
seguia para o Mediterraneo. Por meio  
de colchetes, bem como aquelles que as  
Senhoras usão, porém maiores, cada ma-

cho e feimea p̄ezando alguns quintaes  
 se segurárao os navios ao meu Coche  
 com fortes amarras; e de facto nada era  
 mais simples e conveniente, pois n'um  
 instante se seguravão e se tiravão. En-  
 fim depois de huma salva geral de Ar-  
 tilharia partimos trochemoche huns con-  
 os outros, e em tres pulos meachei con-  
 q meu acompanhamento salvo e seguro  
 defronte de Gibraltar. Aqui deixei a mi-  
 nha esquadra, e despedindo-me affei-  
 çoadamente plados Officiaes, deixei-os con-  
 tinuar a suā derrota da maneira costu-  
 mada para o seu destino. A guarnição  
 da Praça ficou extremamente deleitada  
 com a vista da novidade da minha ma-  
 quina, e pelo repetido convite do Go-  
 verno e Guarnição fui a terra ver aquel-  
 le esteril penhasco, que tem custado mais  
 polvora do que podia custar dous tan-  
 tos de terreno fertil em qualquer parte  
 do globo! Tornei a embarcar no meu  
 Coche, e segui a minha carreira pelo  
 Mediterrâneo dentro até a Ilha de Can-  
 dia. Ahi recebi despachos da Sublime  
 Porta, em que me pedia auxilio na guer-  
 ra contra a Russia, com o premio de to-  
 da a dita Ilha, se eu a ajudasse; eu rejei-

rei a proposta , e depois recebi os agradecimentos d' muito Honorifica Camerata dos Communs pela minha conducta.

Continuei a minha derrota depois de ter tomado o necessario refresco na Ilha ; e em pouco tempo cheguei ao Egyp̄to. Esta terra , pelo menos a parte onde eu toquei , era muito baixa , de sorte que cheguei antes de o pensar , e a Columna de Pompeo se me embaracou nas rodas da maquina e lhes fez consideravel danno. Os meus ouros trotavão com tudo para dianç e com bastante fadiga atravez do Istmo de Suez , para dentro do Mar Vermelho , e deixárão hum carri , huma rodeira insignificante , que *De Tot* depois assentou ser o vestigio de hum canal aberto por algum dos Ptolomeos , do Mar Vermelho para o Mediterraneo ; mas que na realidade nada era senão a carreira da minha maquina , o Coche da Rainha Ginga.

Como os Artifices daquelle paiz nada tem de maravilhoso , ainda que se diz terem sido os antigos Egyp̄cios admiraveis , não pude conseguir molas novas para o Coche , ou ter possibilidade al-

guma de o concertar no Rejno do Egyp-  
to; e porque eu não podia intentar ou-  
tra jornada por terra , e por cima das  
grandes montanhas além do nascimento  
do Nilo , julguei mais acertado fazer a  
viagem o mais breve possível por mar ,  
até o Cabo de Boa Esperança , onde  
pensei achar Ferreiros , e Carpinteiros  
Hollandeses , ou talvez alguns artifícies  
Inglezes , e concertada propriamente a  
maquina , era-o meu intento dalli pro-  
ceder por terra pelo centro da Africa.

Finalmente chegámos e atravessámos  
felizmente o Mar Vermelho , e o Estrei-  
to de Babelmudel ; cheguei á Costa de  
Oeste da Africa , aonde o mesmo Ale-  
xandre se não animou a chegar. Eu da  
minha parte o excedi aqui , continuan-  
do com incrivel rapidez , e como eu pen-  
sava ter alguma demora no Cabo , che-  
guei-me infelizmente tão perto que des-  
pedacei as rodas do lado direito da mi-  
nha maquina contra a montanha hoje  
chamada *Table-mountain* ( montanha  
da Meza ). A maquina foi-lhe de en-  
contro com tanta força , que a partio  
horizontalmente , de maneira que o cu-  
me que era semi-esferico calio no mar ;

e porque a montanha ficou chata por cima , se lhe deu depois o nome da montanha da Meza , pela semelhança que tem com este movel.

## C A P I T U L O XVI.

Com pezar e consternação vi a minha maquina destruida ; com tudo não fiquei totalmente descorçoado : huma alma grande só se dá a conhecer na adversidade. Com licença do Goverqador Holandez se guardou o Coche n'hum grande Armazeem edificado á beiramar , e os Touros riverão todo o refresco possivel depois de huma viagem tão trabalhosa.

Como já me não era possivel fazer mais cousa alguma , tomei a minha passagem em hum navio da India , que hia para Inglaterra , a fin de chegar a Londres , e representar o succedido ao Conselho Privado.

Não encontrámos nada particular até chegarmos á costa de Guiné , onde , para grande admiraçao nossa , vimos hum grande monte que parecia vidro , e se nos aproximava , estando o navio no mar largo , e muito distante de qualquer ter-

ra. Eu conheci logo que era huma Ilha de gelo, e ainda que n'esta latitudo tão calida, determinei que de todo o modo evitassemos hum perigo tão terrivel. Toda a nossa diligencia foi vâa; porque ás onze horas da noite, estando o tempo muito escuro, e o vento furioso, batemos com o navio contra a Ilha. Em poucos momentos ficou meio de agua, e a enorme massa de gelo parecia cercar-nos por todos os lados, e cahindo alguns fragmentos no convez, estes nos matáraõ metade da tripulação; vendo isto subi ao topo do mastro, e consegui amarra-lo ao promontorio de gelo, e chamando o resto da guarnição, escapámos desta sorte do naufragio, e chegámos ao cume da montanha.

O Sol nascente nos deu hum medonho prospecto da nossa situação, que era a perda total do navio, ou antes a sua gelefação, porque elle estava absolutamente encerrado e coberto por cima de gelo, de sorte que o viamos debaixo dos nossos pés ainda na central solidez do gelo. Fizemos conselho sobre o que se havia de fazer, e começámos imediatamente a fuiar para baixo, e consegui-

mos tirar do navio as amarras e escájeres , que amarrámos á Ilha , e a reboçámos com todas as nossas forças , resolutos a levar a Ilha e o Navio para Inglaterra , ou perecer se o não conseguissemos. No alto da Ilha lançámos estopas e outras cousas inuteis que pudémos tirar do navio, o que , com o derreter do gelo , em poucas horas se converteu em terra mui fecunda ; e como eu trazia na minha algibeira algumas sementes exóticas , em pouco tempo tivemos frutas e raízes em abundancia para todos : entre outras frutas havia hum arbusto , que produzia Pudins tão quentes , e com huma tão perfeita proporção de assucar , fruta &c. , que todos á huma dizião , que era impossivel que em Inglaterra , ainda nas mezas mais delicadas , houvesse cousa melhor neste genero.

Poucas semanas tinhão passado nessa fadiga immensa de rebocar continuadamente , quando encontrámos huma frota de Negros. Devo informar-vos que estes vagabundos tinhão achado meio de aprezaarem navios em que hião os Europeos á Costa de Guiné ; e tendo tomado gosto ao nosso luxo , tinhão formado Co-

lonias em algumas Ilhas novamente descobertas junto ao Polo do Sul , onde tinham variedade de lavouras de generos , que só produzem os Climas mais frios . Como os habitantes de Guiné não são proprios ao Clima , nem acostumados ao excessivo frio do paiz , formarão o projecto diabolico de procurarem escravos Christianos para lhes fazerem o trabalho . Expedirão para este fim grande numero de navios para a Costa da Escossia , e partes septentrionaes de Irlanda e Galles , e mesmo algumas vezes á Costa Occidental de Inglaterra . Tendo lá por compra , ou talvez por fraude e violencia apanhado hum grande numero de homens , mulheres , e crianças , navegarão com esta sua carregação para a outra extremidade do mundo , e a vendão aos Colonos , que ás pancadas os faziam obedecer , e trabalhar , como animaes brutos , o resto da sua vida .

O meu sangue se gelou com esta idéa ; porém , a não ser por violencia aberta , era impossivel destruir este traffico , por se persuadirem os negros , que os brancos não tem alma ! Nós estávamos com tudo resolutos a ataca-los ; fa-

zendo pois abalroar a nossa Ilha com elles, em pouco tempo os vencemos, salvamos a maior parte dos brancos, e atirámos com os negros ao mar.

Tendo chegado com felicidade a Inglaterra, apresentei imediatamente o jornal da minha viagem ao Conselho Privado, requerendo ao mesmo tempo auxilio para continua-la, e sendo possivel concertar a minha primeira maquina, e leva-la comigo. Tudo me foi concedido á minha satisfação, e recebi ordens de me aprontar para a partida o mais breve possivel.

Como o Imperador da China tinha mandado de presente hum curiosissimo animal para Inglaterra, que se guardava no Castello de Londres, e era de enorme grandezza, e capaz de fazer a viagem com estrondo, deu-se-lhe ordem para me acompanhar. Chamava-se este animal o Esphinge, e era das figuras mais formidaveis, ainda que mais magnificas, que eu até então tinha visto. Este animal estava preso com jaezes magnificos a hum barco de fundo chato, em o qual havia hum edificio de pão exactamente semelhante á Sala

grande de \* Westminster : por cima dela havia duas maquinas aerostaticas seguras com quantidade de cordas para o impedir de virar-se , ou hir ao fundo com o seu imenso pezo . Junto ao centro havia hum assento elegantemente adornado para mim , e de hum e outro lado deste estavao os famosos Gor e Magor em toda a sua pompa .

O postilhão era o Lord Visconde Gosamer , e estando tudo prompto , desemos magestosamente o rio Tamisa , pulando o nobre Esphinge como o monstruoso Leviathão , levando a reboque a barca , as maquinas , &c. como se nada fôra .

Desta sorte procedemos com todo o donaire até o mar , e sendo o tempo de bonança apenas sentiamos o movimento das maquinas ; passámos o nosso tempo em debates sobre o glorioso intento da nossa viagem , e sobre as descobertas que della resultarião .

\* Tribunal de Justiça em Inglaterra junto a Londres .

## C A P I T U L O X-VII.

O valeroso Conde Gosamer, com humas esporas feitas do fogo infernal, montado no Esfinge, dirigia todo o acompanhamento para a Ilha da Madeira. Ele não deixava porém de ter considerável parte de huma estimavel vaidade; e vendo grande multidão de gente, Gascões, &c. sobre a Costa de França, não pôde deixar de mostrar-lhes alguma Cabriola que nunca de antes tivessem visto; sobre tudo quando elle observou todos os membros da Convenção Nacional perfilados ao longo da praia, para com a polidez Franceza honrar esta expedição, sendo elles capitaneados por Marat, Robespierre, e \* Beelsebub; metteu esporas ao Esfinge, maneando ao mesmo tempo o chicote, e segurando as redeas com toda a sua força, na esperança que o Esfinge daria algum salto e cabriola fóra do commun. O animal porém não estava para isto, saltou na verdade, mas com hum impeto tão diabolico, que

---

\* O principe das trevas.

atirou com o Conde pela cabeça fóra, e no meio do mar ! Isto era no golfo de Biscaya , que todo o mundo sabe ser hum mar muito turbulento ; porém o Esfinge receando que elle se afogasse , nem tomou para a direita , nem para a esquerda , mas avançando furiosamente , abai-xou hum pouco a cabeça e o sorveu pa- tra dentro da boca com tres ou quatro toneis de agua , o que para hum animal como elle , não era mais do que huma colherada para qualquer de nós , e ten-do-o engolido , lhe fizerão as esporas taes cocegas no estomago que produzirão o effeito de fulminemico. Apenas cl<sup>eg</sup> en-trou , logo fôr esguichado para fóra com terrivel impetuosidade , bem como a de huma bala , ou bomba de hum morteiro ou canhão. O Esfinge estava a este tem-po inteiramente enjoado , e o pobre Conde , como se fora hum foguete , não pa-rou senão no Pico de Teneriffe , onde fi- cou enterrado até as orelhas na neve — *Re-quiescat in pace !*

O Esfinge achando-se então sem pos-tilhão continuava em huma direcção des-ziguezague , e saltava terrivelmente , e desta sorte se teria perdido tudo , se eu

não dera ordem a Gor e Magor de sahirem. Elles saltárão á agoa , e nadando hum a cada lado como Tritões , e seguindo no freio , eu lhe saltei em cima , e dirigi a viagem para o Cabo da Boa Esperança.

Tendo alli chegado mandei logo concertar a minha primeira Maquina , o que em pouco tempo se fez , pois os Artistas que eu trouxe comigo da Europa erão excellentes , e quando tudo estava pronto sahimos ao mar , e hiamos na ordem seguinte.

Primeiro hia o Esfinge conduzido por Gor e Magor ; seguiãose os nove Touros ; com os Grilos nas cabeças , depois vinha o Coche da Rainha Ginga , que continha o exquisito assento e globo celeste , e ultimamente a Barca com a Arca do Conselho , com as duas maquinas aerostaticas por cima , que davão hum ar de maior ligereza ao todo. Nas varandas por baixo das maquinas do ar , e nas costas dos Touros tinha mandado collocar hum numero de Cantores , e hum bando de Muzica marcial de Clarinetas e Trompas. O Sol resplandecia gloriosamente sobre a agoa , e a procissão se

aproximava para a terra debaixo de quinhentos Afcos triunfaes d' gelo illuminados com luzes de diferentes cores.

Estando já em terra começámos sem perda de tempo a nossa jornada para o interior da Africa ; porém pareceo-me conveniente primeiro pôr humas rodas debaixo da Arca para se mover mais facilmente. Viajámos quazi direito ao Norte por alguns dias , e nada encontrámos neste tempo excepto a admiraçao dos Salvagens á vista da nossa comitiva.

Caninhámos servindo-nos da agulha de marear , e das Estrellas para a nossa guia ; achámos mato abundancia de Caça para o nosso sustento , e de noite acampavamos entrincheirados com medo das feras. Um dia inteiro em particular ouvimos por todos os lados entre as Montanhas os bramidos de leões , que retumbavão de montanha em montanha como trovões. Apenas tinhámos feito alto para descansar de noite , quando nos vimos cercados por mil delles pelo menos , que se aproximavão por todos os lados , e já estavão em distancia de cem passos. Mandei então entornar em circulo á roda do acampamento hu-

ma quantidade de alcatrão que eu tinha trazido para este fim , e por dentro desse círculo fiz outro com polvora , e assim preparado esperei com ansia que os leões se aproximassesem. Chegáram finalmente , e chegando ao alcatrão com as patas , o cheiráram parecendo-lhes que era sangue , e assim ensopáram tanto os bigodes como as patas. No momento em que se desenganaram , e hão dar sobre nós o salto mortal , incendiei a polvora com hum tiro de Pistola , que produzindo huma explosão em toda a circunferencia os fez recuar em grande desordem , e fugiram com a maior precipitação. N'um momento os vimos espalhados pelos vizinhos matos bramindo de agonia , e correndo de huma a outra parte como tantos fogos errantes , com as nuãos e bigodes incendiados com o alcatrão e a polvora. Ordenei então huma caça geral ; perseguimo-los por toda a parte , servindo-nos a sua propria luz de guia , até que antes de amanhecer os seguimos para dentro dos seus escondrijos , onde ou a tiro , ou a páo demos cabo de todos ; e durante o resto da nossa viagem nunca mais ouvimos bramido de leão , nem tor-

námos a ser atacados por fera alguma ; daqui se vê a excellencia de huma immediata presença de espirito , e o terror que inspira no inimigo mais salvagein hum procedimento proprio e a tempo.

Ultimamente chegimos a hum deserto incomensuravel. Vimos em grande distancia, justamente acima do Horizonte , huma couza que nos parecia fumo ; e olhando pelo oculo conheci ser hum redemoinho de vento , que levantava a areá até as nuvens , e a espalhava no ar com terrivel impetuosidade. Eu mandei logo pela minha gente levantar huma reparo em rodas, que cobri com pranchões por cima , que eu tinha trazido de propósito. A areá continuou a aproximar-se na mesma direcção , e sem intermission por tres dias , e cobrio completamente o reparo , e enterrou-nos vivos a todos. O calor intenso do lugar era insupportavel ; porém julgando , por ter cessado o estrondo , que a tempestade tinha passado , em pouco tempo fomos para fora , e tornámos a ver a luz do dia. Iratimos então de tirar as maquinas da areá ardente , o que conseguimos com brevidade , mas não sem

grande perigo & pelo violento calor ; e tornámos a continuar a nossa viagem. Tendo viajado mais de tres mil legoas nesta planicie inhospita , expostos aos raios de hum Sol ardente, sem encontrar hum regato para mitigar a sede , ou hum chuveiro para refrescar o ar , e estando todos quasi desesperados , vimos por fim , para inexprimivel alegria nossa , algumas montanhas ao longe , e quando chegámos mais perto as vimos cobertas de verdura e arvoredo. Havia nas arvores frutas de todas as qualidades em abundancia e sem cultura ; nos bosques pastavão rebanhos de Ovelhas , Bufalos , e Cabras : os bosques resoavão com o harmônioso canto das Aves , e tudo respirava huma scena de alegria , e felicidade campestre não interrompida.

## C A P I T U L O XVIII.

Tendo atravessado as montanhas mais proximas entrámos em hum deliciozo valle , onde vimos grande numero de gente em hum banquete , que constava de Bois vivos , cuja carne separavão das os-

sos com facas e cutelos, fazendo mezas dos corpos dos miseráveis animaes, e servindo de muzica os seus lastimozos berros. Nada parecia necessario para augmentar a barbaridade deste banquete senão \* *Kava*, feita como a descreve o Capitão Cook nas suas viagens, e na conclusão da festa avimos com effeito preparar, e beberem-na com avidez.

Havendo descansado alguns dias determinámos partir para a Capital do Imperio. Fallava-se em todo o paiz da nossa chegada como de hum fenomeno. Olhava o povo para o Esfinge, Touros, Grilos, Macacões, aerostaticas, e todo o acompanhamento, como couzas sobrenaturaes; e especialmente o estrondo das armas de fogo produzia nelles terror e admiração.

Chegámos por fim á Metropole, que era situada nas margens de hum nobre rio, e o Imperador acompanhado por toda a sua Nobreza e Corte sahio em

---

\* *Kava* he o suco de huma Raiz que os Indios de algumas Ilhas no Mar Pacifico extrahein mastigando-a, e que com a saliva lanção em huma vazilha, da qual depois bebem todos, e produz o effeito de bebida espirituosa. *Traductor.*

procissão ao nosso encontro. Elle vinha montado em hum Dromedario com qualdrapa Real, e todos os mais a pé, para mostrarem o respeito devido a Sua Magestade. A sua estatura excedia a mediana do paiz, tendo quatro pés e tres pollegadas de altura, com a fisionomia como o resto dos seus compatriotas, branca como a neve: adiante delle vinha hum bando da mais exquisita muzica, conforme o costume do paiz, e todos fizerão alto a cincuenta passos de distancia da nossa comitiva. Nós correspondemos á saudação, com huma descarga geral de espingardas, e hum prelvoz negre com os nossos instrumentos de guerra. Ordenei á nosso caravana de fazer alto, e apeando-me fui com o chapeo na mão, e com dous criados ao encontro de Sua Magestade. Elle foi igualmente polido, e descendendo do Dromedario veio receber-me, e falou primeiro. Alegro-me, me disse elle, de ver, e ter a honra de receber hum viajante tão illustre como vós, e vos asseguro que tudo no meu Imperio está ás vossas disposições.

Agradeci a Sua Magestade a sua polidez, e certifiquei-lhe a minha satisfa-

ção em encontrar hum povo tão polido e apurado no centro da Africa.

Descobri immediatamente a ascendência destes povos, que não parece ser terrestre, mas sim proceder de alguns dos habitantes da Lua, porque a principal lingua que na Corte e entre os povos distantes se fala ; he proximamente á mesma, como se pôde provar pela inscripção que copiei de huma Pyramide queachei junto á origem do Rio Niger, e que na minha volta a Inglaterra submetti a hum celebre Antiquario, cuja opinião se conformou exactamente com a minha, e ~~assegurar~~ querem disto dûvidar pôde lá ir para convencer.

O Imperador me conduzio á Corte no meio das acclamações dos seus cortezãos, e nos tratou com toda a polidez a que a grandeza Africana pôde chegar.

Sua Magestade era o ultimo da Réal linhagem, e constituió-me pelo seu obito, com consentimento unânime do Povo, herdeiro de todo o Imperio. Os Nobres, e o povo me requererão imediatamente com toda a submissão que o acceptasse e tomasse o governo nas minhas

mãos. Consultei com os meus nobres amigos, Gor, Magor, &c., e depois de muitas consultas se decidiu finalmente, que eu aceitasse o Governo, não como actual e independente Monarca, mas sim como Vice-Rei de Sua Magestade Britanica.

Pareceu-me então tempo opportuno para abolir o costume de comerem carne viva, e beberem *Kava*, e para este fim me servi de todo o argumento persuasivo. Puz em practica tudo quanto hum coração cheio de benevolencia e amor do genero humano pôde pôr por obra. Primeiro experimentei todos os methodos da persuasão e do incentivo. Não os reprehendi com aspereza, mas convidava frequentemente milhares delles para jantar, e dava-lhes carnes preparadas á moda da Europa. Fui infeliz! tudo era em vão; e a minha bondade hia quasi exercitando huma sedição. Nestas circunstancias recorri aos conselhos do meu ilustre amigo Hilario Frostico, que me disse, que era melhor que por então me deixasse daquella idéa, e que experimentasse eu outro metodo contrario ao de obrigar ou persuadir os meus subditos.

Procuremos antes, me disse elle, que se nos remetta de Inglaterra huma quantidade de *Fudge*, \* e espalhemos-lo por todo o paiz, e desta sorte me persuado, até tenho toda a certeza, que reformaremos este povo, e o tiraremos do horríborozo barbarismo em que vive.

Se esta proposta fôra feita em qualquer outra conjunctura, ter-se-hia o conselho opposto com todas as suas forças; mas nesta, em que tudo tinha falhado, não havia outro recurso. Despachei pois, conforme o parecer do Hilario Frostico, huma maquina aerostatica com quatro homens pela mesma fóra até o Câbo de Boa Esperança com cartas de Officio, para de lá serem remettidas para Inglaterra, em que requeria sem demora humas carregações de *Fudge*.

Em todo este intervallo esteve o povo em hum estado geral de fermentação e clamor, de modo que estive quasi deixando o governo, quando hum dia Hilario me trouxe a grata noticia de que

\* *Fudge*, he huma palavra inventada pelo autor, que deixa o Leitor tão instruido como deixou os Africanos.

Ires Navios, comboyados por huma Fragata , tinhão chegado com huma feliz viagem ao Cabo , com o *Fudge* que se tinha pedido. Não percamos tempo , disse elle , vamos faze-lo conduzir para aqui , e distribui-lo por todos os Celleiros do Reino.

## C A P I T U L O XIX.

Poucos dias depois mandei publicar na Gazeta da Corte , e em todas as mais Gazetas do Imperio , a seguinte proclamação.

*Pelo muito poderoso e grande Senhor,  
Sua Excellencia o Lord Barão Mun-  
kausen.*

Saibão todos quantos esta Proclamação virem , que tendo-se distribuido por todos os Celleiros do Imperio huma quantidade de *Fudge* , e conhecendo a aversão que os naturaes deste paiz tem a todos os comestiveis Europeos , prohibimos por esta nossa proclamação debaixo das penas mais severas , a qualquer dos Officiaes encarregados da guarda do

referido *Fudge*, de darem, venderem, trocarem, ou de outra qualquer maneira distribuirem, ou fazereim distribuir qualquer parte ou quantidade do referido genero em quanto não houvermos por bem ordenar o contrario. Dado no nosso Castello de Gristariska neste Triskil do mez de Griskish no anno Molicasranavaskasana-vildax.

*Munkausen.*

Esta proclamação produzio a mais ardente curiosidade em todo o Imperio. Sabeis vós que cosa he o que se chama *Fudge*? ~~uk~~ madama Muxilgarústi ao Lord Darnariagão. *Fudge*! respondeo elle, não; que *Fudge*? Quero dizer, replicou a Senhora, aquella enorme quantidade de *Fudge*, que debaixo de guarda tem sido arrecadada em todos os lugares fortes do Imperio, e que se não permitte vender ou dar a nenhum dos naturaes do paiz debaixo das mais severas penas. “Ah! tornou elle, tomára eu que alguém me dissesse que couza he *Fudge*? ”

Isto deo motivo para a conversação durante huns poucos de dias em todo o

Imperio. *Fudge!* *Fudge!* *Fudge!* ressoava em todas as assembleias desde o nascer até o por do sol; e ainda de noite, quando o benigno Morpheo refrescava o resto dos mortaes, as senhoras de toda a terra sonhavão com *Fudge*!

Os principaes e a nobreza da nação quando se ajuntavão para beberem o seu *Kava*, não fallavão senão de *Fudge*. Homens, mulheres e crianças, todos, todos fallavão só em *Fudge*. Existia huma furia de curiosidade, huma fermentação geral, huma febre universal; nada senão o *Fudge* as podia mitigar.

Em alguns lugares se levantou o povo finalmente da maneira mais estrondosa em tumulto; arrombárao as portas dos celleiros em toda a parte ao mesmo tempo, e em triunfo tirárao e distribuirão o *Fudge* por todo o Imperio.

Vendo cu que o povo gostava do *Fudge*, mandei vir outra porção delle de Inglaterra, muito maior que a primeira, e com cautela a fiz distribuir por todo o Reino. Desta sorte recobrei a amizade do povo, e desde então começárao a venerar, applaudir e admirar o meu governo mais que nunca; fizerão-

me Cantigas e Odes de Louvor : huma Ode em particular foi admirada por todos , e cantada em todas as sociedades , e a musica , composta por Mynheer Gatraxbark Gkrglhbaruskhk , julgava-se ser hum chefe de obra , e que merecia o maior applauso.

## C A P I T U L O XX.

Agora , Illustrissimo Barão , me disse o meu amigo Hilario Frostico , agora he occasião de fazermos emprehender a esta gente tudo quanto quizermos : empreguemo-la agora em quanto o seu espirito está agitado , não a deixemos reflectir , mãos á obra. A Torre de Babel , que segundo Hermogastrico escreve , tinha sete milhas de altura , ou o muro da China , erão bagatelas á vista da nossa obra ; obra estupenda ! hum edificio que levantámos incomparavel com qualquer dos do mundo , e celebre pela brevidade com que se completou.

Era de altura immensa , muito mais alto do que outro algum , que até então se tinha levantado , e de huma subida tão suave , que hum Regimento de Ca-

vallaria , com trem de Artilharia , podia subir com extrema facilidade, e sem cansar. Parecia-se com o arco Iris no Ceo , cuja base parecia sahir do centro da Africa , e a outra extremidade descer até á Grã Bretanha. Era huma Ponte magnifica , e huma peça de Arquitectura que excede o qualquer das de \* Christovão Wren. Sem duvida pareceo maravilha formar-se hum arco tão formidavel , pois que os obreiros tinhão certas dificuldades a vencer , que nunca poderião ter com qualquer outro arco no Mundo ; quero dizer , a attracção da Lua e Planetas ; porque o arco era de tal altura , e em algumas partes tão distante da terra , que se diminuia em grande parte a sua gravitaçáo para o centro da terra , ou antes , a attracção dos Planetas tinha mais influencia ; de sorte que algumas vezes fazia pensar que as peças hião cahir para cima á Lua , e em outras occasiões para baixo á terra. Como eu porém receava mais o primeiro accidente que o segundo , fiz a fabrica mais estavel por huma invençáo assás

\* Celebre Arquitecto Inglez.

engenhoza. Mandei aos Arquitectos que procurassem alguns centos de \* Cepos, Cabeças de pão, &c. e que fixassem as caveiras á superficie interior do arco em certos intervallos, com cuja invenção o arco se conservou firme, e ficou a sua inclinação para a terra eternamente estabelecida ; porque de todas as cousas do Mundo, tem as cabeças destes animaes a maior propensão a se inclinarem para o centro da terra.

Tendo-se desta sorte estabelecido huma facil comunicação entre a Grã Bretanha e o centro da Africa, erão numerosos os viajantes que passavão e repassavão de hum pâiz para outro, e a requerimento meu, se estabelecêrão carruagens de Posta pela ponte entre ambos os Imperios. Passado algum tempo, e acabado de estabelecer o meu governo em socego, pedi licença para resignar, e preparei-me para voltar para Inglaterra.

Comecei finalmente a minha jornada tendo adquirido o applauso e a admiração de todos em geral. Comecei, digo, a minha jornada com a mesma co-

---

\* Estupidos, ignorantes.

mitiva com que cheguei, o Esfinge, Got, Magor, &c., e puz-me a caminho por cima da Ponte, que de hum e outro lado tinha arvoredo ornado com grinaldas de flores, e luzes de diversas cores. Caminhei pois por cima da Ponte com prodigiosa velocidade; apenas se percebia a subida pela sua extensão, e continuámos quasi insensivelmente até chegarmos ao centro do arco. A vista dalli excedia em belleza toda a comprehensão; era huma vista divina olhar para baixo sobre os Reinos e Ilhas que nos ficavão inferiores. A Africa em geral tinha cõr de hum pardo fusco, queimado pelo Sol; a Hespanha parecia mais inclinada à amarella, por haver aqui e alli algumas Searas; a França se inclinava mais a hum amarello cõr de ouro misturado com verde, e a Inglaterra parecia toda verde. Admirei a vista do mar Baltico, que evidentemente parece ter-se introduzido por entre os paizes que elle lava, por se haver fendido a terra, e que a Suecia estava no principio unida à Costa de Leste de Dinamarca; em fin que o total intervallo do Golfo da Finlandia não teve existencia senão depois que estas ter-

ras por consentimento mutuo se separárão huma da outra. Continuando na minha jornada vi hum homem vestido de armas brancas, com huma tremenda lança na mão, montado em hum famoso Cavallo, que vinha ao nosso encontro. Peguei no meu telescopio, e logo vi que era o famozo D. Quixote, e esperei grande divertimento do seu encontro. O cavalleiro se portou heroicamente; mas achou que não podia contender com Gor e Magor que o atacavão furiosamente. Seguiu-se huma scena de motim e confusão, de que por algum tempo gostei muito, mas para evitar consequências fataes tratei de os apartar, e consegui finalmente por ento apaziguar os combatentes.

## C A P I T U L O   XXI.

Tendo mais huma vez chegado á querida Inglaterra, fizerão-se as maiores festas imaginaveis pela minha chegada. Toda a Cidade de Londres parecia huma fogeira com as illuminações: e tendo o Colosso de Rhodes noticia das minhas extraordinarias façanhas, veio em pessoa a Inglaterra para me congratular. O

que porém excede o a tudo nas sobreditas festas foi a muzica vocal e instrumental, pois nada podia haver igual em magnificencia. Deu-se ordem a Gor e Magor de aprontarem a Torre circular de \* Windsor, e fazer della hum tambor ou zabumba. Para este fim lhe estenderão por cima huma pelle de Elefante curtida de proposito, de parapeito a parapeito, de maneira que esta pelle, era em proporção para o Castello total, como o pergaminho, ou a pelle, he para hum tambor ou zabumba ordinario.

Para corresponder com este instrumento pegou o Colosso em \*\* Guild-Hall, e na \*\*\* Abbadia da Westminter, e virando-os debaixo para cima, assentando os tectos no chão, os encordoou de hum a outro lado com arame amarello e preto; e desta sorte se parecião com magni-

\* Celebre Castello em Inglaterra edificado no anno de 1664, e ora possuido pelos rebeldes, ora pelos Realistas nas guerras civis.

\*\* Camera de Londres, hum grande e soberbo Edificio.

\*\*\* Huma grande e magnifica Igreja junto a Londres, onde são sepultados os Reis, e Heroes de Inglaterra.

ficos Salterios. Pegou depois nò zimbro-  
rio de S. Paulo, \* levantado-o do chão  
como se levanta huma garrafa , e com  
effeito com garrafa de vidro branco se  
parecia quando estava levantado. No  
mesmo instante cortou-lhe com os den-  
tes a parte superior da cupula , e appli-  
cando-lhe os beiços o tocou como trom-  
pa. A muzica era incomparavelmente  
harmonioza , e marcial — *tantará — ta-*  
*rá — tá !*

A contendâ entre Gor , Magor , o  
Esfinge , H.lario Frostico &c. motivada  
pela contendâ com D. Quixote , produ-  
zio infinitos litigios. Todos os letrados  
do Reino forão empregados a fim de  
a baralharem , e faze-la duvidoza o mais  
que fosse possivel , e chegou finalmen-  
te a interessar toda a nação , dividin-  
do-a parte em favor , e parte contra a  
questão. A assembleáa que se fez para  
a julgar era a mais esplendida possivel.  
Cem Matronas occupavão o lugar supe-  
rior , e mais honrozo do Anfiteatro ;  
todas estavão ornadas com mantos flu-  
tuantes de veludo azul celeste , e con-

\* Paroquial de Londres.

decoradas com festões de brilhantes, e  
estrellas de pedras preciosas; todas erão  
Matronas serias, e serenas no parecer;  
todas de uniforme, com oculos no na-  
riz: defronte destas ficavão cem Juizes;  
com cabelleiras brancas de anneis na ca-  
beça, que de hum e outro lado lhes che-  
gavão quasi até os pés; de maneira que  
Salomão em toda a sua gloria não pa-  
recia tão sabio. Pelos continuados e ar-  
dentes rogos de todo o Imperio consen-  
ti em ser Presidente do tribunal, e ten-  
do-me vestido como convinha para es-  
te emprego, tomei o meu assento debai-  
xo de hum docel no centro da assem-  
bléa. Diante de cada juiz havia hum tin-  
teiro quadrado que continha meio almu-  
de de tinta, com pennas grandes em pro-  
porção, e tambem havia defronte de cada  
huma hum tomo em folio tão grande,  
que ao mesmo tempo lhes servia de me-  
za e de livro. Pouca utilidade porém se  
tirou do papel e tinta, senão para faze-  
rem borrões; porque, a fim de serem  
mais imparciaes, mandei que ninguem  
fosse admittido a este honrozo empre-  
go senão cegos, de sorte que quando que-  
rião escrever mettião a penna no arieiro;

e quando lhes parecia terem enhido huma pagina de garatujas , para enxugalas lhe pregavão com meia canada de tinta em cima , e borrando assim os dedos e as mãos , transferião a tinta á cara , quando sobre ellas para maior gravida de se encostavão. Quanto ás matronas , para prevenir a eterna bacharelice que haveria entre elles , a qual destruiria toda a ordem e socego , achei absolutamente necessário cozer-lhes as bocas : e desta sorte com juizes cegos e matronas mudas esperava eu que a contenda se acabaria mais depressa. O processo continuou desta maneira por muitos dias , com admiração de todo o Imperio ; quando finalmente me resolvi enviar a hum grande amigo , e alliado meu , na Africa , hum correio a pedir-lhe huma das primozas aves de que ha abundancia no interior da Africa , chamada Uó-Uó. Este curioso animal foi conduzido para aqui sobre a minha ponte por duas Maquinas aerostaticas. Tendo chegado a Inglaterra esta ave oracular , propoz-se lhe , com o consentimento unanime de toda a assembléa , a questão , se a Lua era , ou não composta de queijo ? Jul-

gou-se absolutamente necessaria a solução desta questão antes de se continuar mais o processo.

Uó-Uó era quasi semelhante ao Cisne, e só tinha o pescoço mais curto. Todos concordárao que era necessario apanhá-lo, e que estando de posse delle, nada mais era necessario para finalisar a demanda. Levantou-se para este fim toda a assembléa , e se chegárão para elle em tumulto , os Juizes brandindo as enormes pennas , e tremulando as formidaveis cabelleiras ; e as Matrohas chirlando ( invenção do Barão , pela qual exprimião , por hum instrumento de cana engastado em prata , feito de proposito , a afirmativa ou negativa , pois que tinhão as bocas cosidas ; tendo cada Matrona tres , hum em cada mão , e outro dependurado ao nariz ). Uó-Uó vendo este tumulto , espantou-se , bateu as azas , e no mesmo momento deixou a sala da assembléa. Todos se puzerão em caminho para o seguir , segundo a ordem da precedencia , com o meu acompanhamento todo , Gor , Magor , o Estinge , Hilario Frostico , o Coche da Rainha Ginga , os Touros , Grilos , &c. precedidos por ban-

dos de muzica , e Uó-Uó descendo á terra corria adiante como hum Abestruz, cacarejando por todo o caminho , e nunca parou senão quando chegou á foz do Rio Powtomac na Virginia.

Embarcámo-nos immediatamente nas maquinas já descriptas , e em poucos dias chegámos á America Septentrional. Nada se encontrou senão huma Ilha flutuante , que tinha algumas Cidades formosas , e era habitada por alguns Brancos e Negros : nesta Ilha não produzia bem a cana do assucar , e perguntando eu a razão , me disserão que era pela variedade dos Climas , pois a Ilha era ás vezes impellida pelos ventos e correntes ao pólo do Norte , e outras vezes até o Equador. Tendo commiseração destes pobres Ilheos , peguei em huma barra de ferro , e atravessando o centro da Ilha de cima para baixo , a preguei aos rachados no fundo do Mar ; desde então tem a Ilha estado fixa , e hoje he conhecida pelo nome de S. Christovão , e no Mundo todo não ha Ilha mais segura.

Chegando á America , fomos muito bem recebidos pelo Presidente dos Estados Unidos , que nos fez todas as hon-

yas possíveis. Elle mandou bandos de Salvagens para nos guiarem pelos bosques, e ajudar-nos a apanhar o Uó-Uó, que finalmente achámos ter-se refugiado no meio de hum Pantano. Determinei-me logo a cerca-lo por todos os lados, pelo que mandei pelos Juizes e Matronas estender huma rede, que tinha huma milha de altura em roda do Pantano, e fazendo com que os da minha comitiva se trespasssem todos nella em diferente distancia huns dos outros, parecendo como tantas Aranhas dependuradas nas teas. Mandei que Magor se vestisse com humas armas que eu tinha trazido para o que pudesse succeder, com coxelo de aço, manopla, capacete, &c. do mesmo metal, de sorte que se parecia com huma Toupeira. Elle imediatamente se mergulhou na terra furando com o agudo capacete, e cavando com as manoplas, o que pouco lhe custava, pois que os pantanos em geral são macios e faceis de penetrar. Eu esperava que assim elle apanharia o Uó-Uó agarrando-o pelos pés, ao mesmo tempo que seu irmão Gor, tendo subido em huma das maquinas ao ar, o seguraria.

no cazo que escapasse do outro. Assim tinha eu o animal cercado de sorte que não sabia por onde se havia escapar, porém sentindo elle ruido debaixo de si e levantou-se e voou para o ar antes que Magor lhe pudesse pegar. Tomou primeiro para a direita, depois para a esquerda, voou a Leste, Oeste, Norte e Sul, mas achou a gente na rede em toda a parte para o apanhar. Ultimamente voou direito para cima, e dirigia-se ao Sol com incrivel rapidez, e toda a comitiva deu hum grito de dôr e espanto, A.....i, que se foi! Porém Gor, que o estava vigiando na sua maquina, lhe lançou huma rede que levava consigo, que era feita de maneira que fechava como huma bolça pelas cordas que elle tinha seguras nas mãos, e apanhou-o no meio da carreira. Uó-Uó achando-se desta sorte prezo deu alguns arrengos contra a maquina, e hum tão furioso, que lhe abrio hum grande buraco, e sahindo o ar inflammavel, começou todo o apparato a cahir com velocidade extrema. O mesmo Gor foi lançado fóra do seu assento, e largando as cordas deu liberdade a Uó-Uó, que n'um

instante se perdeu de vista , tal era a pressa com que hia , e o susto que tinha !

Gor , que quando começou a cahir , estava mais de huma legoa elevado , vinha cahindo com huma rapidez extrema , que hia sempre em augmento , de maneira que foi como huma bala para dentro do pantano , e bateo com o nariz contra huma das māos de ferro de seu Irmão Magor , que a este tempo vinha sahindo da terra ; o nariz deitou muito sangue , e se o paul não fôra tão macio , teria elle sem duvida perdido a vida.

## C A P I T U L O XXII.

Amigos , e Sapientissimos Jurisconsultos , disse eu então , não desanimemos por nos ter escapado o Uó-Uó ; perseveremos , e ainda o havemos de apanhá. Nunca deverieis descorçoar , lenibravos que Munkausen he o vosso General : animo ! e a fortuna ainda vos será propicia. Continuemos a perseguir o Uó-Uó ; ainda que elle rodêe o globo tres vezes , elle será infallivelmente nosso.

O meu discurso os encheo de valor e confiança, e concordarão unanimemente em continuar a caça. Penetrámos os medonhos desertos e sombrios matos da America além do Rio Ohio, por terras até então desconhecidas, onde hum dia, quando com tres outros me afastei da nossa tropa, fomos de repente cercados por hum grande numero de Salvagens, que nos amarrarão e fizerão marchar diante de si até huma escura caverna, onde fazião o banquete da caça, que neste dia tinhão apanhado, mas não o achando sufficiente, \* esfoláão-nos as cabeças, amarráão-nos a estacas, e fazendo fogueiras em roda para nos assar, começárão a sua dança á roda das fogueiras, com gestos e outras acções barbaras. Como elles no mesmo dia tinhão feito preza de quantidade de vinho e outras bebidas espirituosas que nos pertencião, em breve tempo se embriagárão completamente, e adormecerão á roda

\* Os Salvagens Americanos tem este barbato costume; seccão as pelles, que tirão com o cabello; e conservão-as como trofeos dos seus inimigos vencidos.

do fogo. Renovárao-se as minhas esperanças, e tanto me esforcei que consegui desatar as cordas, e libertar-me. Desatei logo os meus companheiros, que não obstante já estarem meios assados, com tudo ainda podião andar. Procurámos as pelladas das cabeças, que imediatamente puzeimos em seu lugar, pegando-as com huma especie de grude, que extrahimos de huma arvore, de qualidade tão salufifera que em poucas horas ficámos perfeitamente bons. Tivemos o cuidado de nos vingarmos dos Salvagens, e com os seus proprios machados demos cabo delles. Voltámos depois á nossa tropa, que nos considerava perdidos, e nos recebeuo com summa alegria. Continuámos então a nossa jornada por este extenso deserto, servindo-nos Gor e Magor de gastadores, que abrião os caminhos, e facilitavão-nos a jornada, que era assaz veloz.

No nosso progresso por este paiz encontrámos hum sombrio Castello, que achámos habitado pelo Nareskin Rouskymouinousky, que se tinha retirado para este deserto, desgostoso da Corte de S. Petersburgo. Depois de sermos por elle

tratados com summa hospitalidade, partimos todos em cavallinhos para huma quinta que o Nareskin tinha no Reino dos Bobos. Hilario Frostico fez-lhe algumas perguntas a respeito de Uó-Uó, de que elle não fez cazo, julgando não lhe estar bem falar a respeito de huma ave tão insignificante, com o que Hilario se julgou insultado, e se começou hum tumulto geral. A nossa tropa fez nobre guerra contra o Nareskin, e os seus sequazes, que erão auxiliados por grande número de Ursos. Eu para dar fim á desordem desafiei o Nareskin a combate mortal, e tendo-o vencido, lhe dei a vida, e mandei que dessem quartel.

Neste instante vi o Uó-Uó voando em grande altura por cima das nuvens, e nos partimos logo em seu seguimento, e nunca parámos senão quando chegámos a Kamtchatka, dahi passámos a \* Othahete, donde partimos acompanhados por huma Armada de Canoas de guerra, com os principaes guerreiros da Ilha commandados por Omai, e chegá-

\* Ilha habitada no mar pacífico descripta pelo Capitão Cook.

mos ao Isthmo de Darien. Vendo eu ahi o beneficio extremo , que resultaria se houvesse hum canal a travez do Isthmo , de mar a mar , formei logo hum plano para o abrir , o que com o auxilio de hum milhão de homens das duas Americas e da Europa , em poucos dias , ainda que com bastante fadiga , conclui.

Tendo o canal hum quarto de milha de largo , e cento e cincuenta braças de fundo , julguei-o sufficiente , e logo adnitti as aguas. Entrárão com fornida vel magnificencia , e alargaráo os seus limites e suas dimensões , de sorte que fizérão huma passagem de algumas milhas de largura de hum Oceano ao outro , e fizérão do Continente do Brazil huma Ilha. Varios Navios mercantes e de guerra passárão por elle para o mar do Sul , China , India , &c. , que me salváráo com toda a sua artilharia.

Servi-me do meu telescopio para olhar para a Lua , e vi que os Philosophos deste planeta estavão em grande commoção ; vião claramente a alteração na superficie do nosso globo , e se julgavão interessados nas emprezas dos moriaes de hum vizinho planeta , e parecia-

Ihes espantoso, que Entes tão pequenos como uós eramos a seu respeito, intentassem huma empreza, que até em hum mundo distante se podia vêr.

Tendo desta sorte unido o Oceano Atlantico com o mar do Sul, voltei a Inglaterra, e achei Uó-Uó exactamente no mesmo lugar donde tinha sahido, depois de lhe termos dado caça á roda do mundo para o apanhar.

## C A P I T U L O   XXIII.

A commettido pela furia de abrir canaes, metteo-se-me na cabeça formar huma immediata comunicação entre o mar Mediterraneo, e o mar Vermelho, e portanto parti para a Russia para mostrar o meu plano á Imperatriz, cujo consentimento obtive com a condição de lhe dar a mão de Esposo, logo que o canal estivesse completo.

Encaminhei-me ao Istmo de Suez á testa de hum milhão de Russos, e alí uni as minhas forças com hum milhão de Turcos armados de enxadas e picaretas. Não se ajuntárão estas duas nações para se degollarem huns aos ou-

etros, mas sim para o mutuo interesse, para facilitar o commercio e a civilisação, e fazer entrar na Europa por hum novo canal todas as riquezas da India. Tendo feito hum carril com o meu coche de mar a mar, mandei aos gastadores Russos, e aos Turcos que começassem, e em pouco tempo tivemos a satisfação de vêr huma frota de navios da India passarem pelo canal á vela. Os Officiaes destes navios erão mui polidos, e me derão todo o applauzo que as minhas façanhas merecião. Expuze-  
rão-me o estado dos seus negocios na India, e a ferocidade do terrivel guerreiro Tippoo-Saib, pelo que me resolvi a lá ir desafiar o tyranno. Dirigi-me pelo Mar Vermelho abaixo até Madras-  
ta, e á testa de huns poucos de Indios e Europeos, persegui o fugitivo exercito de Tippoo até as portas de Seringapatam. Eu o desafiei a combate singular, e montado no meu Cavallo aproxi-  
mei-me á muralha da Fortaleza no meio de hum chuveiro de balas e bombas. Assim que as balas e bombas me chegavão, eu lhes pegava com a mão, como se fossem outros tantos seixos, e

atirava com ellas á Fortaleza , de sorte que abati grande parte da muralha. Eu tinha a mão tão certa , que matava a qualquer que se apresentava na muralha , fosse com bomba ou bala rasa ; e huma vez quando vi que se apontava huma enorme peça contra mim , e sabendo que a bala della era tão grande , que sem dúvida me atordoaria , tomei huma bala de mais pequeno calibre , e quando vi que o Engenheiro hia dar a voz de fogo , e para isto abria a boca , lhe atirei com a minha bala , que lhe metti pela guéla abaixo.

Tippoo receando perder tudo , e que se seguisse hum assalto geral , no caso que eu continuasse a bater a fortificação em brecha , resolveo-se a sahir no seu Elefante para dar-me combate. Eu o saudei , e lhe disse que atirasse primeiro ; mas elle ainda que era barbaro , não quiz aceitar o partido , e me disse que nunca faltaria á politica ; eu tirei então o meu chapeo , e fazendo-lhe huma cortezia rasgada lhe disse , que jámais se diria de Munkausen , que elle aceitasse partido de nenhum guerreiro , menos de hum tão valeroso como elle ; neste mo-

mento descarregou elle a sua clavina ; que acertando na orelha do meu Cavallo , o fez pular de indignação e raiva. Descarreguei então a minha pistola , cuja bala lhe levou o Turbante. Elle trazia sobre o Elefante huma peça de campanha á qual deo fogo , e a metralha batia como chuva nos louros que me cobrião , e ficava como bagos dependurada nos ramos. Avancei então , e pegando na tromba do Elefante lhe bati com ella de hum , e outro lado da cabeça até o deitar delle abaixo. Não he possivel imaginar qual foi a raiva do barbaro quando se vio no chão ; levantou-se desesperado , e veio contra mim , e contra o meu Cavallo ; porém eu não quiz bater-me com elle senão com termos iguaes , e portanto me apeei. Jámais me bati com hum adversario tão valeroso ; elle parava as minhas cutiladas , e dava outras com certeza admiravel. A primeira que elle me deo foi no meio do nariz , e se não fôra a firmeza do osso , ter-me-hia descido á boca. Ainda aqui se vê o sinal.

Atirou-me outra cutilada furioza á cabeça ; mas eu a parei de sorte que só

me ferio a testa ; e no mesmo instante lhe cortei o braço da espada , de sorte que espada e braço , tudo foi ao chão : deo ainda alguns passos vacillantes , e finalmente cahio aos pés do Elefante , que vendo o perigo do seu Senhor , com a sua costumada sagacidade o quiz proteger , floreando-lhe a tromba á roda da cabeça.

Avancei valerosamente contra o Elefante , desejozo de segurar o altivo Tippoo-Saib vivo ; mas elle tirou huma pistola da cinta , e ma descarregou na cara ao tempo que eu lhe hia pegar , o que me não fez outro mal senão ferir-me a maçã do rosto , o que na verdade me desfigura algum tanto. Não pude dominar a colera , e o impulso do momento , e com hum golpe da minha espada lhe separei a cabeça do corpo.

Voltei por terra da India para a Egtopa , com admiravel brevidade , de sorte que a derrota de Tippoo-Saib , e quem a tinha effetuado , não tinha ainda sido publicada pela via ordinaria. Eu contei simplesmente este encontro entre mim e o Sultão da maneira que sucedeo , e se houver alguem que delle duvide , digo

que he hum infiel , e o desafio para qualquer lugar , e com as armas que quizer.

Ouvindo falar tanto á respeito de tirar o \* Real Jorge do fundo do mar , comecei a condoer-me daquella antiga ruina de Madeira Ingleza. Mandei fazer huma grande Maquina aerostatica da mais forte lona , e descendo na minha Maquina de mergulhar , segurei a Náo propriamente com grossas amarras , subi depois á superficie do mar , e segurei as amarras á Maquina do ar. Ajuntou-se multidão de povo , para vêr suspenderla ; e logo que comecei a encher a Maquina com o ar inflamavel vio-se evidentemente mover-se a Náo , e apenas ella esteve cheia subio com a Náo com maior rapidez. A Maquina continuou a subir levando o casco da Náo consigo , como se fôra huma Lanterna atada ao rabo de hum Papagaio com que os rapazes brincão , e em poucos minutos ficou entre as nuvens quazi a perder de vista.

\* Huma Náo Ingleza , que se submergiu estando ancorada em Portsmouth , com hum tufão de vento , e se tem procurado tirar , mas sem effeito.

Muitos Philosophos erão então de opinião que seria mais difícil faze-la descer , do que tinha sido faze-la subir ; mas eu os convenci do contrario , fazendo a pontaria tão exacta com huma peça de calibre doze , que ella veio abaixo n'um instante.

Considerei que se eu rompesse a máquina aerostatica ao tempo , que ella estava sobre a terra , a queda destruiria a nau , e poderia ao mesmo tempo esmagar alguns dos espectadores , e portanto pareceo-me mais prudente rompe-la ao tempo que estivesse por cima do mar : pelo que , feita a pontaria , dei fogo , e a bala atravessou-a de parte a parte , o ar inflammavel sahio com grande força , e a Não desceo como hum raio para o mesmo lugar donde a tirei , e onde ainda está ; deste modo tenho convencido toda a Europa da possibilidade de a tirar.

## C A P I T U L O XXIV.

Passando pela Suissa na minha vinda da India fui informado que muitos nobres Alleuães tinham sido roubados das honras , imunidades , e possessões que

inhão em França. Ouvi tambem falar dos soffrimentos da amavel Maria Antoinette , e jurei de vingar até o mais pequeno insulto. Fui á caverna daquelles Anthropophagos , que estavão em deliberação , e chegando-lhes com donaire o punho da minha espada aos labios , lhes disse : juro pela sagrada cruz da minha esplida , que se vós não reintegrardes imediatamente o vosso Rei , e a vossa injuriada Rainha com toda a sua Nobreza , vos farei a todos em pedaços.

A estas palavras pegou o Presidente em hum tinteiro de chumbo e atirou-me com elle á cabeça. Eu abaixei-me para evitar a pancada , e entrando no tribunal peguei no Orador , que estava fulminando contra a Aristocracia , por huma perna , e atirei com elle ao Presidente. Acutilei então a todos á direita e á esquerda , e pu-los pela porta fóra , e fechando-a metti a chave na algibeira.

Fui então em procura do Rei , e fazendo-lhe a minha venia , lhe disse : Senhor todos vossos inimigos fugirão , eu só sou a Assembléa Nacional presentemente ; eu registrarei os vossos Decretos , para chamar os Príncipes e a Nobreza .

e para o futuro, se he de agrado a Vossa Magestade , serei o vosso Parlamento, e Concelho. Elle agradeceu-me muito , e a amavel Antoinette com hum sorrizo me deu a mão a beijar.

Neste instante vi alguns da Assembléa Nacional , que com parte das guardas Nacionaes se tinhão reunido , e huma vasta multidão de regateiras vinham direito a mim. Depositei Suas Magestades em hum lugar seguro , com a espada nua me voltei contra os meus inimigos. Trezentas regateiras com ramos nas mãos ornados com fitas , vinham em direitura a mim gritando e ralhando como outras tantas furias. Não quiz manchar as minhas mãos no seu sangue ; mas peguei na primeira que se chegou , e com a minha espada a armei cavalleira , o que cauzou tal susto nas outras , que todas á huma derão hum grande berro , e fugirão a toda a pressa , com medo de serem aristocratas com a ordem da Cavallaria. Persegui então os mais inimigos até o alto de huma montanha , onde hum nobre edifício me fez parar. Alli vi toda a Assembléa Nacional marchando em roda

de hum grande Altar erigido a Voltaire, nelle estava huma Estatua que as regateiras adornavão de flores cantando Cá Irá ! Não pude soffrer esta vista, saltei sobre estes pagãos, e os sacrificiei por duzias. Os membros da Assembléa, e as regateiras invocavão com gritos o seu grande Voltaire, e todos os seus mestres no monumento *des grands hommes*, implorando-os, para virem em seu socorro contra a Aristocracia, e a espada de Munkausen. Os seus gritos erão espantozos, como os das feiticeiras e encantadores versados na magica, e conjurações dos espiritos infernaes.

Eu tremi de horror com esta vista, e com todo o entusiasmo de horror, raiva, e compaixão me metti no meio delles. Peguei no maldito esqueleto de Voltaire, e o obriguei a renunciar todos os erros que tinha avançado, e em quanto elle dizia as palavras, como se fôra encanto, gritou toda a Assemblea, e o seu infernal templo começou a cahir em ruinas por cima delles.

Voltei em triunfo para o Palacio, onde a Rainha com lagrimas de alegria me agradeceo, e exclamou ! Oh vós ! flor

de toda a nobreza ! se os Fidalgos da França fossem como vós nunca nós teríamos chegado a este estado.

Pedi á bella Senhora que enxugasse as suas lagrimas , e com o Rei e o Delfim subisse ao meu coche, a fim de os conduzir para Mont-Médi , pois não se devia perder hum só instante. Seguirão o meu parecer , e entrando nelle os ~~leg~~  
vei a hum lugar pouco distante de Mont-Médi , onde o Rei me deu os agradecimentos , assim como a Rainha , que de joelhos me apresentou o Delfim para o abençoar , e o Rei me disse que não tomasse mais trabalho com elle , pois se julgava fóra de perigo ; finalmente o dei-xei a comer huma costeleta. Eu aconselhei-o de se não demorar , pois que o perseguição , e mettendo esporas ao Cavallo lhe dei as boas noites , e voltei para Inglaterra. Se elle se demorou muito á meza , e foi apanhido , não tive eu disto a culpa , pois bem o adverti.

## C A P I T U L O XXV.

Alguns mezes depois da minha chegada da França fui a hum caes ver em-

barcar algumas fazendas , que eu mandava para Hamburgo , e depois passei pelo Castello de Londres. O Sol estava muito quente e eu cansado , por tanto saltei para dentro de huma das peças para descansar á sombra , onde adormeci. Isto foi perto do meio dia , e em 4 de Junho ( annos do Rei de Inglaterra ) , e á huma hora salvárao com artilharia , que tinha sido carregada de manhã , e eu não tendo nenhuma suspeita disto , fui lançando a travez do rio , e por cima das cazas para dentro da Fazenda de hum Lavrador , sobre huma meda de feno , sem acordar : ahí estive a dormir até encarecer tanto o feno ( que foi tres mezes depois ) que o Lavrador achou interesse em o vender. Eu acordei com o fallar da gente que punha escadas para principiar por cima , e levantei-me sem saber onde estava , e procurei fugir , mas faltando o pé cahi sobre o dono do feno , e quebrei-lhe o espinhaço , sem me fazer mal algum ! Depois fui informado , para grande consolação minha , que este homem era de caracter abominavel , sempre guardando o producto das suas terras para tempo de carestia.

Desta sorte, meus amigos, vos tenho contado fielmente as minhas aventuras até esta época : presentemente estou empregado em abrir huma correspondência permanente entre os habitantes da Canicula e nós. Como eu espero brevemente poder estabelecer carruagens de posta entre este globo e os sobreditos astros, terei cuid do em tendo o planto pronto de o apresentar ao Publico. No entanto devo confessar que devo muito ao auxilio que recebi de Gor, Magor, Hilario, Frostico e Uó-uó, em todos os meus trabalhos, e persuado-me ser impossivel não resultar grande beneficio ao commercio e manufacturas da nação ( para cuja vantagem fiz todas as minhas viagens ) em cuja prosperidade sempre me interesso, e interessarei.

F I M.

